

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS,  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017**

1.	CONTEXTO OPERACIONAL .....	10
2.	ENTIDADES DO GRUPO.....	10
3.	APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	16
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	18
5.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	18
6.	CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES.....	19
7.	TRIBUTOS A RECUPERAR .....	21
8.	TRIBUTOS DIFERIDOS.....	22
9.	ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR.....	23
10.	ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES.....	25
11.	OUTROS CRÉDITOS .....	27
12.	INVESTIMENTOS.....	27
13.	IMOBILIZADO.....	35
14.	INTANGÍVEL.....	38
15.	FORNECEDORES.....	41
16.	TRIBUTOS A PAGAR .....	42
17.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	43
18.	DEBÊNTURES .....	48
19.	PROVISÕES.....	50
20.	CONTINGÊNCIAS.....	55
21.	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....	62
22.	OUTROS DÉBITOS .....	63
23.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	64
24.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	66
25.	RESULTADO POR AÇÃO.....	66
26.	RECEITA LÍQUIDA.....	67
27.	FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA .....	68
28.	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS .....	69
29.	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA .....	70
30.	RESULTADO FINANCEIRO.....	70
31.	CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO.....	71
32.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	71
33.	SEGUROS .....	85
34.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	86
35.	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA .....	88
36.	EVENTOS SUBSEQUENTES .....	88

LIGHT S.A.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.349	6.332	251.742	668.304
Títulos e valores mobiliários	5	6	-	26.813	13.467
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	2.336.338	2.271.871
Estoques		-	-	39.151	38.948
Tributos e contribuições	7	-	-	174.310	120.561
Imposto de renda e contribuição social	7	877	801	42.001	80.715
Ativos financeiros do setor	9	-	-	21.023	-
Despesas pagas antecipadamente		-	8	24.409	29.493
Dividendos a receber	12	498	1.317	-	819
Serviços prestados a receber		3.799	108	80.955	89.412
Rendas a receber swap	32	-	-	12.176	87.282
Outros créditos	11	757	838	225.396	211.605
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>8.286</b>	<b>9.404</b>	<b>3.234.314</b>	<b>3.612.477</b>
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	610.846	418.068
Tributos e contribuições	7	-	-	55.044	75.344
Tributos diferidos	8	-	-	470.488	592.498
Despesas pagas antecipadamente		-	-	125	148
Ativos financeiros do setor	9	-	-	15.017	-
Ativo financeiro de concessões	10	-	-	3.308.831	3.234.339
Depósitos vinculados a litígios	19	415	410	284.515	259.698
Rendas a receber swap	32	-	-	-	96.970
Outros créditos	11	-	-	-	1.322
Investimentos	12	3.365.246	3.345.985	708.830	664.440
Imobilizado	13	-	672	1.609.583	1.638.441
Intangível	14	-	-	3.729.636	3.736.484
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.365.661</b>	<b>3.347.067</b>	<b>10.792.915</b>	<b>10.717.752</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.373.947</b>	<b>3.356.471</b>	<b>14.027.229</b>	<b>14.330.229</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Fornecedores	15	696	249	1.637.403	1.341.800
Tributos e contribuições	16	89	30	130.317	315.375
Imposto de renda e contribuição social	16	2	2	38.870	129.836
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.533.379	1.567.738
Debêntures	18	-	-	1.068.470	378.589
Passivos financeiros do setor	9	-	-	195.908	440.533
Rendas a pagar swap	32	-	-	20.922	43.312
Obrigações estimadas		1.278	1.563	75.015	60.897
Benefícios pós-emprego	21	13	15	322	153
Outros débitos	22	845	816	494.373	593.172
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.923</b>	<b>2.675</b>	<b>5.194.979</b>	<b>4.871.405</b>
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.605.153	1.871.001
Debêntures	18	-	-	2.787.570	3.126.431
Rendas a pagar swap	32	-	-	113.026	50.341
Tributos e contribuições	16	-	-	197.966	169.789
Tributos diferidos	8	-	-	178.040	200.125
Passivos financeiros do setor	9	-	-	-	84.168
Provisões	19	-	-	458.252	417.874
Participações societárias a descoberto	12	-	-	-	61.481
Benefícios pós-emprego	21	-	-	51.285	48.308
Outros débitos	22	-	-	69.934	75.510
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.461.226</b>	<b>6.105.028</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	24	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucros		843.824	843.824	843.824	843.824
Ajustes de avaliação patrimonial		357.143	370.022	357.143	370.022
Outros resultados abrangentes		(101.493)	(85.872)	(101.493)	(85.872)
Lucros acumulados		45.728	-	45.728	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.371.024</b>	<b>3.353.796</b>	<b>3.371.024</b>	<b>3.353.796</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.373.947</b>	<b>3.356.471</b>	<b>14.027.229</b>	<b>14.330.229</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01.07.2017 a 30.09.2017	01.01.2017 a 30.09.2017	01.07.2016 a 30.09.2016	01.01.2016 a 30.09.2016	01.07.2017 a 30.09.2017	01.01.2017 a 30.09.2017	01.07.2016 a 30.09.2016	01.01.2016 a 30.09.2016
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	26	-	-	-	-	<b>2.793.314</b>	<b>7.905.001</b>	<b>2.393.212</b>	<b>7.228.571</b>
<b>CUSTO DA OPERAÇÃO</b>	28	-	-	-	-	<b>(2.255.983)</b>	<b>(6.242.631)</b>	<b>(1.995.397)</b>	<b>(6.006.630)</b>
Energia comprada para revenda	29	-	-	-	-	(1.805.762)	(4.980.231)	(1.536.683)	(4.585.390)
Pessoal e administradores		-	-	-	-	(46.288)	(177.320)	(64.094)	(173.124)
Materiais		-	-	-	-	(16.981)	(52.396)	(14.118)	(43.227)
Serviços de terceiros		-	-	-	-	(82.457)	(252.440)	(85.857)	(254.786)
Depreciações e amortizações		-	-	-	-	(124.408)	(367.019)	(117.927)	(335.914)
Custo de construção		-	-	-	-	(165.897)	(432.317)	(175.835)	(694.485)
Outras receitas e despesas / custos		-	-	-	-	(14.190)	19.092	(883)	80.296
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	-	-	-	<b>537.331</b>	<b>1.662.370</b>	<b>397.815</b>	<b>1.221.941</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(3.253)</b>	<b>(9.017)</b>	<b>(2.427)</b>	<b>(9.113)</b>	<b>(146.166)</b>	<b>(899.865)</b>	<b>(220.914)</b>	<b>(695.477)</b>
Despesas gerais e administrativas	28	(3.253)	(9.017)	(2.427)	(9.113)	(165.041)	(844.855)	(212.018)	(658.094)
Outras receitas		-	-	-	-	25.245	29.184	-	2.126
Outras despesas		-	-	-	-	(6.370)	(84.194)	(8.896)	(39.509)
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	12	<b>62.636</b>	<b>41.964</b>	<b>(59.658)</b>	<b>(110.177)</b>	<b>(43.881)</b>	<b>(10.808)</b>	<b>(14.552)</b>	<b>(109.459)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b>		<b>59.383</b>	<b>32.947</b>	<b>(62.085)</b>	<b>(119.290)</b>	<b>347.284</b>	<b>751.697</b>	<b>162.349</b>	<b>417.005</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	30	<b>86</b>	<b>51</b>	<b>72</b>	<b>251</b>	<b>(243.643)</b>	<b>(694.345)</b>	<b>(245.701)</b>	<b>(538.208)</b>
Receita		114	220	74	866	28.225	91.008	34.234	175.125
Despesa		(28)	(169)	(2)	(615)	(271.868)	(785.353)	(279.935)	(713.333)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL</b>		<b>59.469</b>	<b>32.998</b>	<b>(62.013)</b>	<b>(119.039)</b>	<b>103.641</b>	<b>57.352</b>	<b>(83.352)</b>	<b>(121.203)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	31	-	-	-	-	(6.790)	(94.755)	(6.661)	(163.056)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31	-	-	-	-	(37.382)	70.401	28.000	165.220
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>59.469</b>	<b>32.998</b>	<b>(62.013)</b>	<b>(119.039)</b>	<b>59.469</b>	<b>32.998</b>	<b>(62.013)</b>	<b>(119.039)</b>
Atribuído aos acionistas controladores		59.469	32.998	(62.013)	(119.039)				
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)</b>	25	<b>0,29</b>	<b>0,16</b>	<b>(0,30)</b>	<b>(0,58)</b>				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01.07.2017 a 30.09.2017	01.01.2017 a 30.09.2017	01.07.2016 a 30.09.2016	01.01.2016 a 30.09.2016	01.07.2017 a 30.09.2017	01.01.2017 a 30.09.2017	01.07.2016 a 30.09.2016	01.01.2016 a 30.09.2016
Lucro (Prejuízo) líquido do período	25	59.469	32.998	(62.013)	(119.039)	59.469	32.998	(62.013)	(119.039)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes									
Perdas sobre passivos atuariais, líquido dos efeitos fiscais	21	-	-	-	(3.775)	-	-	-	(3.775)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	12	-	(15.621)	9.190	6.950	-	(15.621)	9.190	6.950
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>		<b>59.469</b>	<b>17.377</b>	<b>(52.823)</b>	<b>(115.864)</b>	<b>59.469</b>	<b>17.377</b>	<b>(52.823)</b>	<b>(115.864)</b>
Atribuído aos acionistas controladores		59.469	17.377	(52.823)	(115.864)				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO  
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de reais)

Notas	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>2.225.822</b>	<b>261.636</b>	<b>582.188</b>	<b>370.022</b>	<b>(85.872)</b>	<b>-</b>	<b>3.353.796</b>
Resultado abrangente total:							
Lucro líquido do período	25	-	-	-	-	32.998	32.998
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes							
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	12	-	-	-	(15.621)	-	(15.621)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	(12.879)	-	12.730	(149)
<b>SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017</b>	<b>2.225.822</b>	<b>261.636</b>	<b>582.188</b>	<b>357.143</b>	<b>(101.493)</b>	<b>45.728</b>	<b>3.371.024</b>

Notas	RESERVAS DE LUCROS			AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS				
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2016</b>	<b>2.225.822</b>	<b>261.636</b>	<b>876.335</b>	<b>390.317</b>	<b>(89.047)</b>	<b>-</b>	<b>3.665.063</b>
Resultado abrangente total:							
Prejuízo líquido do período	25	-	-	-	-	(119.039)	(119.039)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes							
Perda de passivo atuarial, líquido dos efeitos fiscais	21	-	-	-	(3.775)	-	(3.775)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	12	-	-	-	6.950	-	6.950
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	(16.136)	-	15.307	(829)
<b>SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016</b>	<b>2.225.822</b>	<b>261.636</b>	<b>876.335</b>	<b>374.181</b>	<b>(85.872)</b>	<b>(103.732)</b>	<b>3.548.370</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2017 a 30.09.2017	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2017 a 30.09.2017	01.01.2016 a 30.09.2016
<b>Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais</b>		<b>23.819</b>	<b>240.338</b>	<b>163.534</b>	<b>1.541.985</b>
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>		<b>(8.966)</b>	<b>(8.862)</b>	<b>1.753.664</b>	<b>1.680.140</b>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		32.998	(119.039)	57.352	(121.203)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28	-	-	386.158	199.850
Depreciação e amortização	28	-	-	388.207	369.252
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado / investimento		-	-	47.967	44.384
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	30	-	-	4.792	(298.748)
Provisão (reversão) de contingências, depósitos judiciais e atualizações		-	-	141.082	86.388
Ajuste a valor presente		-	-	(7.263)	(3.476)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	17/18	-	-	518.518	502.714
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	21	-	-	2.977	4.376
Variação swap	32	-	-	179.560	468.765
Resultado de equivalência patrimonial	12	(41.964)	110.177	10.808	109.459
Valor justo do ativo indenizável da concessão	26	-	-	(54.157)	(118.474)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	9	-	-	77.663	436.853
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		<b>32.785</b>	<b>249.200</b>	<b>(1.590.130)</b>	<b>(138.155)</b>
Títulos e valores mobiliários		(6)	(3)	(15.958)	47.726
Consumidores, concessionárias e permissionárias		-	-	(636.140)	(144.192)
Dividendos recebidos	12	35.556	248.945	2.825	-
Tributos, contribuições e impostos a compensar		(76)	(117)	5.265	74.810
Ativos e passivos financeiros do setor		-	-	(442.496)	524.561
Estoques		-	-	(203)	(5.448)
Serviços prestados a receber		(3.691)	-	8.457	(28.937)
Despesas pagas antecipadamente		8	265	5.107	(3.864)
Depósitos vinculados a litígios		(5)	(18)	(37.802)	(22.393)
Outros ativos		81	398	159.607	360.170
Fornecedores		447	(339)	318.673	(42.757)
Obrigações estimadas		(285)	99	14.118	18.039
Tributos, contribuições e impostos a pagar		59	(124)	4.622	(91.868)
Provisões		-	-	(87.719)	(65.711)
Benefícios pós-emprego		(2)	1	169	296
Outros passivos		699	93	(242.688)	(244.213)
Juros pagos	17/18	-	-	(469.069)	(442.275)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(176.898)	(72.099)
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento</b>		<b>(27.802)</b>	<b>(272.224)</b>	<b>(548.893)</b>	<b>(432.871)</b>
Aquisições de bens do ativo imobilizado		-	-	(53.689)	(72.470)
Aquisições de bens do ativo intangível		-	-	(363.765)	(233.963)
Aplicações/Aquisições no investimento permanente - Aporte de investidas	12	(27.802)	(272.224)	(134.051)	(139.803)
Resgate de aplicações financeiras		-	-	2.612	13.365
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento</b>		<b>-</b>	<b>(41.030)</b>	<b>(31.203)</b>	<b>(604.662)</b>
Dividendos pagos		-	(41.030)	-	(41.030)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	17/18	-	-	1.890.610	538.545
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	17/18	-	-	(1.921.813)	(1.102.177)
<b>Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(3.983)</b>	<b>(72.916)</b>	<b>(416.562)</b>	<b>504.452</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		6.332	83.694	668.304	447.441
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		2.349	10.778	251.742	951.893



LIGHT S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS  
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2017 a 30.09.2017	01.01.2016 a 30.09.2016	01.01.2017 a 30.09.2017	01.01.2016 a 30.09.2016
<b>Receitas</b>		-	-	<b>12.880.557</b>	<b>12.722.209</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços		-	-	12.808.043	12.190.544
Receitas referentes à construção de ativos próprios		-	-	458.672	731.515
Provisão/reversão créditos de liquidação duvidosa	28	-	-	(386.158)	(199.850)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(3.513)</b>	<b>(3.251)</b>	<b>(5.995.852)</b>	<b>(5.712.662)</b>
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	29	-	-	(4.980.231)	(4.585.390)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.513)	(3.251)	(1.015.621)	(1.127.272)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>(3.513)</b>	<b>(3.251)</b>	<b>6.884.705</b>	<b>7.009.547</b>
<b>Retenções</b>		-	-	<b>(388.207)</b>	<b>(369.252)</b>
Depreciação e amortização	28	-	-	(388.207)	(369.252)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>(3.513)</b>	<b>(3.251)</b>	<b>6.496.498</b>	<b>6.640.295</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>42.184</b>	<b>(109.311)</b>	<b>80.200</b>	<b>65.666</b>
Resultado de equivalência patrimonial	12	41.964	(110.177)	(10.808)	(109.459)
Receitas financeiras	30	220	866	91.008	175.125
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>38.671</b>	<b>(112.562)</b>	<b>6.576.698</b>	<b>6.705.961</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>38.671</b>	<b>(112.562)</b>	<b>6.576.698</b>	<b>6.705.961</b>
<b>Pessoal</b>		<b>4.977</b>	<b>5.450</b>	<b>288.702</b>	<b>309.520</b>
Remuneração direta		4.556	4.791	203.585	224.546
Benefícios		185	202	52.736	49.827
FGTS		236	416	29.830	30.330
Outros		-	41	2.551	4.817
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>536</b>	<b>476</b>	<b>5.430.316</b>	<b>5.734.883</b>
Federais		536	476	2.541.370	2.705.357
Estaduais		-	-	2.876.757	3.018.236
Municipais		-	-	12.189	11.290
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>160</b>	<b>551</b>	<b>824.682</b>	<b>780.597</b>
Juros		160	551	796.877	722.847
Aluguéis		-	-	27.805	50.689
Outras		-	-	-	7.061
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>32.998</b>	<b>(119.039)</b>	<b>32.998</b>	<b>(119.039)</b>
Lucro (Prejuízo) retido	25	32.998	(119.039)	32.998	(119.039)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Light S.A. (Companhia ou “Light”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC) sob a sigla LGSXY.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava capital circulante negativo consolidado em R\$1.960.665 (R\$1.258.928 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia vem negociando a renovação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e está empenhada em alongar seu perfil de dívida, conforme descrito nas notas explicativas 17 e 18, assim como espera uma maior geração operacional de caixa a partir da revisão tarifária periódica, ocorrida a partir de 15 de março de 2017, que resultou em um aumento médio das contas de energia elétrica de 10,45%. Conforme descrito na nota explicativa 32, a Administração entende que o sucesso nessas etapas reverterá o cenário atual de capital circulante líquido negativo e que não existe incerteza material que coloque em dúvida a continuidade operacional.

**2. ENTIDADES DO GRUPO**

**a) Controladas Diretas**

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (Light Energia - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou as empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades

como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas e controladas em conjunto:

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (São Judas Tadeu - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% desse investimento por não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento estratégico da Companhia.
- Central Eólica Fontainha Ltda. (Fontainha - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% do investimento por não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento estratégico da Companhia.
- Lajes Energia S.A (Lajes Energia – 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede no município de Piraí, Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto social a análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW. Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia. As obras de construção da PCH Lajes foram iniciadas em setembro de 2014, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2018<sup>(1)</sup>.
- Renova Energia S.A. (Renova Energia – 17,2%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), usinas eólicas e solar. Em 30 de setembro de 2017, a Renova Energia tem participação direta ou indireta nessas fontes que totaliza 1.058 MW contratados, dos quais 190 MW estão em operação ou aptos a operar. A Renova Energia é controlada em conjunto pela Light Energia (17,2%), pela RR Participações S.A. (13,8% no bloco de controle), que não é parte relacionada, e pela Cemig Geração e Transmissão S.A – Cemig GT (36,2%). Os principais acionistas não controladores são BNDES Participações S.A. – BNDESPar (6,0%) e Fundo InfraBrasil FIP (8,4%). Abaixo apresentamos as empresas nas quais a Renova Energia participa:

<sup>(1)</sup> Os dados sobre a previsão da entrada em operação não foram auditados pelos auditores independentes.

Participações - RENOVA ENERGIA					
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.	(b)	99,99%
Energética Serra da Prata S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Amescla S.A.	(b)	99,99%
Renova PCH Ltda.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.	(b)	99,99%
Chipley SP Participações S.A. (Holding)	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Abil S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Maneiro S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Acácia S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Angico S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Canjão S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Carrancudo S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Jacará do Serrado S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Jequitiba S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Tabua S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Macambira S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Tamboril S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Tingui S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Vellozia S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Alcacuz S.A.	(a)	99,00%
Espra Holding S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Calianira S.A.	(a)	99,99%
CMNPAR Fifty Four Participações S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Cansação S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Embirçu S.A.	(a)	99,00%	Renova Comercializadora de Energia S.A.	(a)	100,00%
Centrais Eólicas Ico S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Bela Vista XV LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Jataí S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	(a)	99,00%
Renovapar S.A.	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Lençóis S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Conquista S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Angelim S.A.	(b)	99,99%
Alto Sertão Participações S.A. (Holding)	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Facheiro S.A.	(b)	99,99%
Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Sabiu S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas São Salvador S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Barbatimão S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Botuquara S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Juazeiro S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Cedro S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Itaparica S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	(a)	99,00%			
			Centrais Eólicas Umburanas 1 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 2 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 3 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 4 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 5 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 6 S.A.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 7 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 8 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 9 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 10 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 11 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 12 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 13 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 14 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 15 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 16 LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Umburanas 18 LTDA.	(a)	99,00%
			Renova Comercializadora de Energia S.A.	(a)	100,00%
			Centrais Eólicas Bela Vista XV LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.	(a)	99,00%
			Centrais Eólicas Angelim S.A.	(b)	99,99%
			Centrais Eólicas Putumaju S.A.	(a)	99,00%
			Bahia Holding S.A.	(a)	99,00%
			Brasil PCH S.A.	(c)	51,00%
			Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A.	(b)	99,00%
			Parque Eólico Iansã LTDA	(a)	99,99%

(a) Controlada direta da Renova

(b) Controlada indireta da Renova

(c) Controlada em conjunto da Renova

Guanhães Energia S.A. (Guanhães Energia - 51%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, com sede na cidade de Ipatinga – MG, criada com a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais, que totalizam 44 MW de Potência Instalada. Controlada em conjunto pela Light Energia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%). O projeto foi impactado por questões geológicas e ambientais, ocasionando postergação na data prevista para entrada em operação das PCHs. Em 21 de agosto de 2015, as PCHs sagraram-se vencedoras no Leilão A-3, em que a energia foi contratada para comercialização pelo prazo de 30 anos, ao preço de R\$205,50/MWh, a partir de janeiro de 2018. Em 15 de dezembro de 2015, o contrato com o Consórcio Construtor das PCHs foi rescindido, sendo formalizado um novo contrato para continuidade e término do escopo remanescente a partir de novembro de 2017. A entrada em operação comercial da primeira unidade funcional está prevista para o primeiro semestre de 2018.

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação de energia elétrica, térmica, gases e utilidades industriais e prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica. Participa do Consórcio UHE Itaocara, constituído para a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara (51%). A Cemig GT participa com 49%. Em 30 de abril de 2015, o Consórcio UHE Itaocara sagrou-se vencedor no Leilão A-5 realizado pela ANEEL, relacionado à concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara I. O empreendimento será construído no Rio Paraíba do Sul e terá capacidade instalada de 150 MW. Em 23 de outubro de 2015, o contrato de concessão foi assinado pelo Consórcio UHE Itaocara. Em 26 de abril de 2016, ocorreu a transferência da concessão para a Usina Hidrelétrica Itaocara S.A. A entrada em operação da Usina está prevista para 2019<sup>(1)</sup>. A Itaocara Energia possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

- Usina Hidrelétrica Itaocara S.A. (Hidrelétrica Itaocara – 51%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, com sede na cidade o Rio de Janeiro – RJ. Controlada em conjunto pela Itaocara Energia (51%) e pela Cemig GT (49%), foi constituída para construir a UHE Itaocara e tem como objeto a concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica Itaocara I, conforme contrato de concessão nº01/2015 celebrado com a União.

Light Soluções em Eletricidade Ltda. (Light Soluções - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

#### b) Controladas em conjunto

Lightger S.A. (Lightger) - Sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. A Lightger construiu e opera a PCH Paracambi. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig GT (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água, esgoto e demais empresas

de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Energia Olímpica S.A. (Energia Olímpica) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem por objetivo a implantação da subestação Vila Olímpica e de duas linhas subterrâneas de 138 kV que se conectam à subestação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (50,1%) e por Furnas Centrais Elétricas S.A. - Furnas (49,9%). As construções da subestação Vila Olímpica e das duas linhas subterrâneas foram concluídas, e não são esperados efeitos materiais no processo de liquidação da Energia Olímpica.

Amazônia Energia Participações S.A. (Amazônia Energia) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A. (NESA), sociedade esta titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig GT (74,5%). A participação da Amazônia Energia na NESA é de 9,8% do capital, com influência significativa na administração, mas sem controle em conjunto. Em 26 de agosto de 2010, a NESA assinou Contrato de Concessão nº 001/10 com a União através do MME – Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada da usina será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (ACL). A NESA ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da usina, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Com o andamento dos serviços das obras civis e montagem, que possibilitaram a realização dos testes das unidades geradoras de Pimental e de Belo Monte sincronizadas ao Sistema Interligado Nacional, desta maneira, colocando em Operação Comercial no ano de 2016 as unidades 01, 02 e 03 de Belo Monte, e as unidades 01, 02, 03 e 04 de Pimental. Em 2017, entraram em operação comercial as unidades 04, 05 e 06 de Belo Monte e as unidades 05 e 06 de Pimental. Ainda em 2017, deverão entrar em Operação Comercial as unidades 07 e 08 de Belo Monte.

<sup>(1)</sup> Os dados sobre a previsão da entrada em operação não foram auditados pelos auditores independentes.



### c) Consolidação do Grupo Light

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	30.09.2017		31.12.2016	
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta
Light SESA	100,0	-	100,0	-
Light Energia	100,0	-	100,0	-
Fontainha	-	100,0	-	100,0
São Judas Tadeu	-	100,0	-	100,0
Lajes	-	100,0	-	100,0
Light Esco	100,0	-	100,0	-
Lightcom	100,0	-	100,0	-
Light Soluções	100,0	-	100,0	-
Instituto Light	100,0	-	100,0	-
Itaocara Energia	100,0	-	100,0	-

### d) Concessões e autorizações do Grupo Light

Segue abaixo um quadro resumo das concessões e autorizações do Grupo Light vigentes em 30 de setembro de 2017:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data do vencimento
Light SESA e Light Energia	jun/1996	jun/2026
PCH Paracambi - Lightger	fev/2001	fev/2031
PCH Lajes - Lajes Energia	jul/2014	jun/2026
Centrais Eólicas - Renova Energia LEN 06/2012 (A-5)	mai/2013	mai/2048
Centrais Eólicas - Renova Energia LER 05/2013	mar/2014	mar/2049
Centrais Eólicas - Renova Energia LEN 10/2013 (A-5)	nov/2013 até ago/2014	nov/2048 até ago/2049
Centrais Eólicas - Renova Energia LEN 06/2014 (A-5)	jun/2015 até ago/2015	jun/2049 até ago/2049
Centrais Eólicas - Renova Energia LER 08/2014	jun/2015	jun/2049
PCH Cachoeira da Lixa - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 2 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 1 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
Brasil PCH S.A - Renova Energia	dez/1999 até nov/2003	dez/2029 até nov/2033
PCH Dolores de Guanhães - Guanhães Energia	nov/2002	nov/2032
PCH Senhora do Pôrto - Guanhães Energia	out/2002	out/2032
PCH Jacaré - Guanhães Energia	out/2002	out/2032
PCH Fortuna II - Guanhães Energia	dez/2001	dez/2031
Consórcio UHE Itaocara	out/2015	out/2045

### 3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A autorização para conclusão das informações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 10 de novembro de 2017.

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais, ambas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e com as IFRS, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, em um único conjunto, lado a lado.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com o BR GAAP e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 23 de março de 2017. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.



Aplicação das normas novas e revisadas, a partir de 1º de janeiro de 2017, que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre os montantes divulgados no período atual e em períodos anteriores.

Em vigor a partir 1º de janeiro de 2017:

- Modificações à IAS 7 (CPC 03) - Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 (CPC 32) - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.
- Modificação à IFRS 12 (CPC 45) – Ciclos de melhorias anuais 2014-2016.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros.
- IFRS 15 (CPC 47) - Receita de Contratos com Clientes.
- Modificações à IFRS 10 (CPC 36) e IAS 28 (CPC 18) - Venda ou contribuição de ativos entre investidor e seu associado ou “Joint Venture”.
- Modificações à IFRS 2 (CPC 10) - Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações.
- IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e considerações antecipadas.
- Modificações à IAS 40 (CPC 28) - Transferências de propriedades de investimento.
- Modificações à IFRS 1 (CPC 37) e IAS 28 (CPC 18) - Ciclos de melhorias anuais 2014-2016.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Arrendamento mercantil.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas, com data efetiva de adoção para 2018 e 2019, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC e CVM.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas informações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2017. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos das novas normas, IFRS 15 e IFRS 9, cujo atendimento obrigatório será a partir de 01 de janeiro de 2018.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Numerário disponível	122	150	43.318	34.113
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	2.227	6.182	208.424	634.191
<b>TOTAL</b>	<b>2.349</b>	<b>6.332</b>	<b>251.742</b>	<b>668.304</b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes e remuneração, em sua maioria, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado.

A remuneração média das aplicações no consolidado é de 92,7% do CDI em 30 de setembro de 2017 (52,9% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	26.813	10.684
Fundo de investimento	-	2.783
<b>TOTAL</b>	<b>26.813</b>	<b>13.467</b>

São representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia, (ii) valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica, (iii) fundos de investimentos e (iv) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 85,5% do CDI em 30 de setembro de 2017 (97,3% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

## 6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Fornecimento faturado	1.563.789	-	1.563.789	1.720.726	-	1.720.726
Fornecimento não faturado	479.229	-	479.229	514.118	-	514.118
Parcelamento de débitos	723.740	530.731	1.254.471	616.553	343.904	960.457
Comercialização de energia	274.490	-	274.490	181.508	-	181.508
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	20.473	-	20.473	23.760	-	23.760
Outras contas a receber	747	80.115	80.862	2.389	74.164	76.553
	<b>3.062.468</b>	<b>610.846</b>	<b>3.673.314</b>	<b>3.059.054</b>	<b>418.068</b>	<b>3.477.122</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(726.130)	-	(726.130)	(787.183)	-	(787.183)
<b>TOTAL</b>	<b>2.336.338</b>	<b>610.846</b>	<b>2.947.184</b>	<b>2.271.871</b>	<b>418.068</b>	<b>2.689.939</b>

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD foi constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

No período de nove meses de 2017, foram realizadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$447.211 (R\$2.765 no período de nove meses de 2016). As baixas foram realizadas contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do período.

Os saldos de parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de aproximadamente 14,0% a.a., semelhante ao custo médio de captação da Companhia nos últimos anos e ao encargo financeiro cobrado de seus clientes.

Em 2016, foram parcelados saldos relevantes junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, diversas Prefeituras e alguns grandes clientes. Além disso, a Companhia intensificou as ações de recuperação de energia furtada a partir do segundo semestre de 2016, sendo que para a maioria dos clientes cujas as irregularidades foram identificadas foi realizado um parcelamento dos débitos.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

FORNECIMENTO FATURADO E PARCELAMENTO	Saldos a vencer	Saldos vencidos				TOTAL		PCLD	
		Até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Residencial	688.628	516.082	143.282	80.622	21.231	1.449.845	1.168.375	(245.135)	(305.500)
Industrial	30.321	16.433	8.278	4.530	54.482	114.044	150.206	(54.482)	(59.372)
Comercial	128.685	64.035	13.680	52.199	261.387	519.986	503.375	(296.139)	(312.843)
Rural	1.761	1.375	155	188	1.766	5.245	4.893	(1.766)	(1.627)
Poder Público Federal	38.360	19.039	3.160	9.421	13.540	83.520	133.575	(13.599)	(1.632)
Poder Público Estadual	190.969	16.439	5.512	4.797	26.993	244.710	297.834	(26.993)	(41.809)
Poder Público Municipal	58.171	16.436	8.069	26.538	59.439	168.653	174.809	(59.439)	(43.851)
Iluminação Pública	47.909	8.997	2.151	3.437	20.502	82.996	90.937	(20.502)	(14.559)
Serviço Público	114.110	19.217	6.269	1.590	8.075	149.261	157.179	(8.075)	(5.990)
<b>TOTAL</b>	<b>1.298.914</b>	<b>678.053</b>	<b>190.556</b>	<b>183.322</b>	<b>467.415</b>	<b>2.818.260</b>	<b>2.681.183</b>	<b>(726.130)</b>	<b>(787.183)</b>

Em relação aos recebíveis em aberto de janeiro de 2015 a abril de 2016, referente ao Poder Público Estadual, no montante de R\$153.140, foi publicado o decreto no dia 01 de julho de 2016, que foi devidamente regulamentado pela Secretaria da Fazenda do Rio de Janeiro. Este decreto permitiu a compensação integral do saldo acima com valores a pagar de ICMS em até 29 parcelas. A compensação teve início na apuração do ICMS referente ao mês de agosto de 2016.

Em 29 de junho de 2017, foi publicado o Ofício nº353 da Subsecretária de Finanças do Estado, que permitiu a compensação dos recebíveis em aberto de maio de 2016 a maio de 2017, referente ao Poder Público Estadual, no montante de R\$110.209. Este decreto permitiu a compensação integral do saldo acima com valores a pagar de ICMS em até 18 parcelas. A compensação teve início em julho de 2017.

No segmento de Serviço Público, parte das faturas de um grande cliente foi assumida pelo Governo Estadual por meio de compensação de ICMS, no montante de R\$38.979, em 12 meses. O decreto para regulamentar a lei foi publicado em 30 de junho de 2016 e orientou a assinatura de um “Termo de Acordo”, que foi assinado em 29 de setembro de 2016 e permitiu o início da compensação do imposto, finalizada em agosto de 2017. O restante da dívida deste cliente, no montante de R\$48.661, foi parcelado em 36 vezes, a partir de junho de 2016.

Os saldos dos parcelamentos estão distribuídos pelos vencimentos originais das faturas, sendo que não existem PCLD para aqueles parcelamentos que não apresentem atrasos superiores a 90 dias.

Seguem abaixo as movimentações da PCLD consolidada relativa ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos nos períodos de 2017 e de 2016:

<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>(787.183)</b>
(Adições) / Reversões (Nota 28)	(386.158)
Baixas	447.211
<b>SALDO EM 30.09.2017</b>	<b>(726.130)</b>
<b>SALDO EM 01.01.2016</b>	<b>(705.289)</b>
(Adições) / Reversões (Nota 28)	(199.850)
Baixas	2.765
<b>SALDO EM 30.09.2016</b>	<b>(902.374)</b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa 32.

## 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>174.310</b>	<b>55.044</b>	<b>229.354</b>	<b>120.561</b>	<b>75.344</b>	<b>195.905</b>
ICMS a compensar	58.309	53.981	112.290	63.367	67.155	130.522
PIS e COFINS a compensar <sup>(b)</sup>	96.101	-	96.101	76	-	76
PIS e COFINS diferido <sup>(a)</sup>	-	-	-	37.299	7.126	44.425
INSS	632	1.063	1.695	1.568	1.063	2.631
Outros	19.268	-	19.268	18.251	-	18.251
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>42.001</b>	<b>-</b>	<b>42.001</b>	<b>80.715</b>	<b>-</b>	<b>80.715</b>
Imposto de Renda retido na fonte	35.620	-	35.620	30.315	-	30.315
Antecipações	6.381	-	6.381	50.400	-	50.400
<b>TOTAL</b>	<b>216.311</b>	<b>55.044</b>	<b>271.355</b>	<b>201.276</b>	<b>75.344</b>	<b>276.620</b>

<sup>(a)</sup> Refere-se a PIS e COFINS oriundos da receita não faturada de ativos e passivos financeiros do setor, vide nota explicativa 9.

<sup>(b)</sup> Refere-se a crédito de PIS e COFINS provenientes da COSIT nº 101 de 30 de junho de 2016, que alterou o momento de tributação do PIS e COFINS incidentes sobre a CVA, vide nota explicativa 9.

Em 30 de setembro de 2017, o montante de tributos a recuperar da controladora é de R\$877 (R\$801 em 31 de dezembro de 2016).

## 8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Ativo Diferido	Passivo Diferido	Líquido Diferido	Ativo Diferido	Passivo Diferido	Líquido Diferido
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS</b>	<b>801.742</b>	<b>(509.294)</b>	<b>292.448</b>	<b>948.394</b>	<b>(556.021)</b>	<b>392.373</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	246.884	-	246.884	267.642	-	267.642
Provisão para participação nos lucros e resultados	7.303	-	7.303	8.847	-	8.847
Provisões para riscos (Nota 19)	155.806	-	155.806	142.077	-	142.077
Complemento plano de pensão - CVM 695/12 (Nota 21)	12.817	-	12.817	12.817	-	12.817
Outros	34.669	-	34.669	47.500	-	47.500
Prejuízos fiscais	217.422	-	217.422	319.590	-	319.590
Base negativa de contribuição social	81.299	-	81.299	118.079	-	118.079
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 32)	45.542	(4.140)	41.402	31.842	(62.646)	(30.804)
Remuneração do ativo financeiro	-	(321.171)	(321.171)	-	(302.758)	(302.758)
Custo atribuído Light Energia	-	(183.983)	(183.983)	-	(190.617)	(190.617)
<b>ATIVO/ (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO BRUTO</b>	<b>801.742</b>	<b>(509.294)</b>	<b>292.448</b>	<b>948.394</b>	<b>(556.021)</b>	<b>392.373</b>
Apresentação pelo líquido	(331.254)	331.254	-	(355.896)	355.896	-
<b>ATIVO/ (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO LÍQUIDO</b>	<b>470.488</b>	<b>(178.040)</b>	<b>292.448</b>	<b>592.498</b>	<b>(200.125)</b>	<b>392.373</b>

Em agosto de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela medida provisória 783/17 e doravante convertida na Lei nº 13.496 em 24 de outubro de 2017, que possibilitou a compensação de parte dos débitos de PIS e COFINS oriundos da mudança de regime de tributação dos ativos e passivos financeiros do setor, conforme descrito na nota explicativa 9.

A modalidade de parcelamento aderida foi a do Inciso I do Art. 2º, que consiste no pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, vinte por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL.

Do montante de débitos gerados pela mudança de regime de tributação dos ativos e passivos financeiros, R\$213.004 foram incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, sendo que R\$170.403 foram liquidados com créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa diferidos e R\$42.601 estão sendo pagos em cinco parcelas.

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 30 de setembro de 2017, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de setembro de 2017 em até cinco anos, conforme cronograma anual de realização a seguir:

2017	170.562
2018	224.668
2019	186.079
2020	205.234
2021	15.199
<b>TOTAL BRUTO</b>	<b>801.742</b>

A Companhia estima que a realização dos créditos fiscais diferidos ao longo do ano de 2017 será concentrada nos itens de provisão para créditos de liquidação duvidosa, instrumentos financeiros derivativos e outros.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía saldo de crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado não reconhecido, no montante de R\$81.295 (R\$75.232 em 31 de dezembro de 2016), relativo à Controladora, tendo em vista as incertezas na sua realização.

## 9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR

A rubrica representa os saldos a receber e/ou a pagar relativos a ativos e passivos financeiros do setor incorridos e ainda não realizados pela tarifa da distribuidora de energia (Light SESA).

Segue abaixo a composição do saldo de ativos e passivos financeiros do setor em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Consolidado							
	30.09.2017							
	Circulante				Não circulante		Total	
	Valores Homologados		Próximos Reajustes		Próximos Reajustes			
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Itens da Parcela A	349.719	(89.379)	427.265	(302.762)	305.189	(216.257)	1.082.173	(608.398)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(8.906)	-	(65.270)	-	(46.621)	-	(120.797)
Custo de aquisição de energia	318.177	-	427.265	-	305.189	-	1.050.631	-
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	(80.473)	-	(186.227)	-	(133.020)	-	(399.720)
PROINFA	22.956	-	-	-	-	-	22.956	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	2.244	-	-	(5.479)	-	(3.913)	2.244	(9.392)
Transporte de energia pela rede básica	6.342	-	-	(45.786)	-	(32.703)	6.342	(78.489)
Itens Financeiros	99.262	(555.510)	146.040	(249.520)	104.314	(178.229)	349.616	(983.259)
Outros itens financeiros	87.306	(555.510)	46.774	-	33.410	-	167.490	(555.510)
Sobrecontratação de energia / exposição involuntária	83	-	-	(230.819)	-	(164.871)	83	(395.690)
Neutralidade da Parcela A	11.873	-	99.266	-	70.904	-	182.043	-
Devoluções Tarifárias	-	-	-	(18.701)	-	(13.358)	-	(32.059)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto	448.981	(644.889)	573.305	(552.282)	409.503	(394.486)	1.431.789	(1.591.657)
Apresentação pelo líquido	(448.981)	448.981	(552.282)	552.282	(394.486)	394.486	(1.395.749)	1.395.749
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido	-	(195.908)	21.023	-	15.017	-	36.040	(195.908)



	Consolidado							
	31.12.2016							
	Circulante				Não circulante		Total	
	Valores Homologados		Próximos Reajustes		Próximos Reajustes			
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Itens da Parcela A	534.284	(59.124)	19.017	(31.134)	95.083	(155.669)	648.384	(245.927)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	59.034	-	-	(15.450)	-	(78.419)	59.034	(93.869)
Custo de aquisição de energia	426.699	-	17.030	-	85.148	-	528.877	-
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	(59.124)	-	(15.684)	-	(77.250)	-	(152.058)
PROINFA	42.160	-	166	-	831	-	43.157	-
Transporte de energia elétrica - Itaipu	3.030	-	162	-	811	-	4.003	-
Transporte de energia pela rede básica	3.361	-	1.659	-	8.293	-	13.313	-
Itens Financeiros	112.006	(974.991)	2.612	(5.904)	13.064	(29.520)	127.682	(1.010.415)
Outros itens financeiros	33.091	(949.077)	173	-	870	-	34.134	(949.077)
Sobrecontratação de energia / exposição involuntária	-	(25.914)	2.439	-	12.194	-	14.633	(25.914)
Neutralidade da Parcela A	78.915	-	-	(5.904)	-	(29.520)	78.915	(35.424)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto	646.290	(1.034.115)	21.629	(37.038)	108.147	(185.189)	776.066	(1.256.342)
Apresentação pelo líquido	(646.290)	646.290	(21.629)	21.629	(108.147)	108.147	(776.066)	776.066
TOTAL LÍQUIDO (Sem majoração de PIS/COFINS)	-	(387.825)	-	(15.409)	-	(77.042)	-	(480.276)
Majoração de Alíquotas de PIS/COFINS (Nota 7)	-	(35.874)	-	(1.425)	-	(7.126)	-	(44.425)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido	-	(423.699)	-	(16.834)	-	(84.168)	-	(524.701)

Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor nos períodos de 2017 e de 2016:

<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>(524.701)</b>
(+) Constituição <sup>(a)</sup>	(81.536)
(-) Amortização <sup>(a)</sup>	285.836
(+) Pagamento de recursos de Conta CCRBT <sup>(a)</sup>	156.660
(+) Atualização Selic (Nota 30)	3.873
<b>SALDO EM 30.09.2017</b>	<b>(159.868)</b>
<b>SALDO EM 01.01.2016</b>	<b>611.676</b>
(+) Constituição <sup>(a)</sup>	(499.098)
(-) Amortização <sup>(a)</sup>	(524.561)
(-) Recebimento de recursos de Conta ACR e CCRBT <sup>(a)</sup>	(5.161)
(+) Atualização Selic (Nota 30)	67.406
<b>SALDO EM 30.09.2016</b>	<b>(349.738)</b>

<sup>(a)</sup> Saldos reconhecidos no resultado em Receita Líquida, na rubrica ativos e passivos financeiros do setor – receita não faturada (vide nota 26), que incluíram os recursos da Conta Ambiente de Contratação Regulada (Conta-ACR) e Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT).

Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros do setor líquido e sem o efeito da majoração de PIS/COFINS por ciclo tarifário:

	Homologado pela Aneel no reajuste de 15.03.2017	Próximos Reajustes Tarifários	Total
Saldo homologado pela Aneel no reajuste de 15.03.2017	(366.199)	-	(366.199)
Ativos e passivos financeiros do setor (Amortização/Constituição)	170.291	36.040	206.331
<b>SALDO EM 30.09.2017</b>	<b>(195.908)</b>	<b>36.040</b>	<b>(159.868)</b>



- a) Aprovação pela Aneel do resultado da 4ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da controlada Light SESA

Em 14 de março de 2017, a Aneel aprovou o resultado da 4ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da controlada Light SESA. A 4ª RTP, prevista para ocorrer em 07 de novembro de 2018, foi antecipada para 15 de março de 2017 por meio da assinatura do 5º termo aditivo ao seu contrato de concessão, aprovado na 7ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria da ANEEL, realizada em 7 de março de 2017, nos termos do Despacho ANEEL nº 2.194 de 16 de agosto de 2016.

Em decorrência da assinatura do aditivo contratual, os processos tarifários ordinários da controlada Light SESA passarão a ocorrer no dia 15 de março de cada ano, sendo que a próxima RTP ocorrerá em 15 de março de 2022. O prazo final da concessão da Light SESA permanece em 4 de junho de 2026.

Foi efetuado o recálculo dos itens associados ao serviço de distribuição e redefinição dos percentuais de perdas regulatórias, que passaram a representar 36,06% do mercado de baixa tensão e o das perdas técnicas, 6,34% da Carga Fio regulatória (antes, tais repasses eram de 30,11% e 5,40%, respectivamente). As novas tarifas da controlada Light SESA refletem também uma atualização dos itens da Parcela A, associados à compra de energia, aos encargos setoriais e aos custos de transmissão, bem como dos componentes financeiros.

O efeito conjunto deste processo resultou em um aumento médio das contas de energia elétrica da Light SESA de 10,45%, a partir de 15 de março de 2017. Os itens associados às Receitas Irrecuperáveis e à Parcela B (Distribuição), associados aos custos gerenciáveis pela Light SESA, representam 2,81% do efeito médio total.

- b) Mudança no regime de tributação de PIS e COFINS dos ativos e passivos financeiros do setor

Em 30 de junho de 2016, a Coordenação-Geral de Tributação da Receita Federal emitiu a solução de consulta nº 101 do COSIT que regula a tributação do PIS e da COFINS sobre ativos e passivos financeiros do setor (CVA) de acordo com a competência de contabilização no resultado.

Em julho de 2017, a Companhia realizou a alteração do regime de tributação dos ativos e passivos financeiros do setor e recalculou as bases de cálculo do PIS e da COFINS e com a sistemática proferida pelo COSIT. A nova apuração resultou num débito total de R\$217.162, sendo R\$146.913 de principal e R\$70.249 de juros e multas, e um crédito total de R\$234.596, sendo R\$198.391 de principal e R\$36.205 de atualização.

## 10. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não

recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

Em março de 2017, a controlada Light SESA assinou um aditivo ao contrato de concessão que assumiu novas obrigações relacionadas a indicadores de qualidade de serviço, aderiu às cláusulas de monitoramento econômico-financeiro, de neutralidade da Parcela A e permitiu alterar a data de reajuste para março de 2017. Neste contexto, foi homologada uma nova Base de Remuneração Regulatória para a Light SESA pela Aneel.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou como valor justo o valor negativo referente à diferença entre o valor novo de reposição homologado pela Aneel e o saldo atualizado do ativo financeiro da concessão, no montante de R\$155.604, em contrapartida a receita operacional.

Movimentação dos saldos, referentes ao ativo indenizável ao final da concessão, nos períodos de 2017 e de 2016:

	Consolidado		
	Ativo Financeiro Bruto	Obrigações Especiais	Ativo Financeiro Líquido
<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>4.064.198</b>	<b>(829.859)</b>	<b>3.234.339</b>
Adições <sup>(a)(b)</sup>	194.215	(172.561)	21.654
Valor justo – atualização VNR (Nota 26) <sup>(c)</sup>	67.939	(13.782)	54.157
Baixas	(1.319)	-	(1.319)
<b>SALDO EM 30.09.2017</b>	<b>4.325.033</b>	<b>(1.016.202)</b>	<b>3.308.831</b>

	Consolidado		
	Ativo Financeiro Bruto	Obrigações Especiais	Ativo Financeiro Líquido
<b>SALDO EM 01.01.2016</b>	<b>3.330.082</b>	<b>(397.249)</b>	<b>2.932.833</b>
Adições <sup>(a)</sup>	487.902	(223.950)	263.952
Valor justo – atualização VNR (Nota 26) <sup>(c)</sup>	127.657	(9.183)	118.474
Baixas	(5.916)	-	(5.916)
<b>SALDO EM 30.09.2016</b>	<b>3.939.725</b>	<b>(630.382)</b>	<b>3.309.343</b>

<sup>(a)</sup> Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 (vide nota explicativa 14).

<sup>(b)</sup> Inclui (R\$97.540) referente as receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos registradas em Obrigações especiais, que a partir do 4º ciclo de revisão tarifária, ocorrido em 15 de março de 2017, começaram a ser amortizadas com taxa de amortização de 3,8%.

<sup>(c)</sup> A Resolução Normativa da Aneel 686/2015 alterou o Procedimento de Regulação Tarifária (PRORET), modificando o índice de atualização do ativo financeiro indenizável de IGPM para IPCA (vide nota explicativa 26).

## 11. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Fornecedores	11.023	-	11.023	5.598	-	5.598
Contribuição Iluminação Pública	76.266	-	76.266	64.742	-	64.742
Dispêndios a Reembolsar	29.762	-	29.762	59.100	-	59.100
Desativações e Alienações em curso	53.652	-	53.652	68.054	-	68.054
Subvenção Baixa Renda	20.598	-	20.598	7.848	-	7.848
Subvenção CDE <sup>(a)</sup>	31.178	-	31.178	-	-	-
Outros <sup>(b)</sup>	2.917	-	2.917	6.263	1.322	7.585
<b>TOTAL</b>	<b>225.396</b>	<b>-</b>	<b>225.396</b>	<b>211.605</b>	<b>1.322</b>	<b>212.927</b>

<sup>(a)</sup> Inclui subvenção decorrente dos Decretos nº 7.945/13 e 8.221/14.

<sup>(b)</sup> Referente a outros créditos de naturezas diversas.

## 12. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Avaliados por equivalência patrimonial: *				
Light SESA	2.375.276	2.486.026	-	-
Light Energia	389.954	329.704	-	-
Renova Energia <sup>(b)</sup>	-	-	304.571	305.543
Guanhães Energia <sup>(a)(b)</sup>	-	-	23.979	(61.481)
Light Esco	164.551	141.580	-	-
Lightcom	45.964	19.131	-	-
Light Soluções	1.617	3.240	-	-
Lightger <sup>(b)</sup>	42.937	42.555	42.937	42.555
Itaocara Energia <sup>(a)</sup>	35.280	34.829	-	-
Axxiom <sup>(b)</sup>	13.252	20.050	13.252	20.050
Amazônia Energia <sup>(b)</sup>	294.603	267.330	294.603	267.330
Energia Olímpica <sup>(b)</sup>	1.812	1.540	1.812	1.540
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.365.246</b>	<b>3.345.985</b>	<b>681.154</b>	<b>575.537</b>
Ágio por rentabilidade futura	-	-	-	-
Outros Investimentos permanentes	-	-	27.676	27.422
<b>SUBTOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.676</b>	<b>27.422</b>
<b>Total de participações societárias a descoberto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61.481</b>
<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>3.365.246</b>	<b>3.345.985</b>	<b>708.830</b>	<b>664.440</b>

<sup>(a)</sup> Empresa em fase pré-operacional

<sup>(b)</sup> Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial

\* Instituto Light possui saldo inferior a R\$1 nos períodos apresentados.

Informações sobre as companhias controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) apresentadas abaixo:

Controladora									
Controladas e controladas em conjunto - Participações		Patrimônio Líquido		Dividendos a receber		Dividendos recebidos		Lucro / (Prejuízo) do período	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.06.2016
Light SESA	100,0%	2.375.276	2.486.026	-	-	-	-	(110.750)	(178.713)
Light Energia	100,0%	389.954	329.704	-	-	-	(192.602)	76.020	11.470
Light Esco	100,0%	164.551	141.580	-	-	-	-	22.978	(4.304)
Lightcom	100,0%	45.964	19.131	-	-	(32.731)	(56.343)	59.564	63.665
Light Soluções	100,0%	1.617	3.240	(498)	(498)	-	-	(1.143)	(784)
Lightger	51,0%	42.937	42.555	-	(669)	(2.675)	-	2.388	3.820
Itaocara Energia	100,0%	35.280	34.829	-	-	-	-	(104)	(1.161)
Axxiom	51,0%	13.252	20.050	-	(150)	(150)	-	(5.520)	(3.684)
Amazônia Energia	25,5%	294.603	267.330	-	-	-	-	1.024	(118)
Energia Olímpica	50,1%	1.812	1.540	-	-	-	-	272	(92)
		<b>3.365.246</b>	<b>3.345.985</b>	<b>(498)</b>	<b>(1.317)</b>	<b>(35.556)</b>	<b>(248.945)</b>	<b>44.729</b>	<b>(109.901)</b>

Consolidado									
Controladas em conjunto - Participações		Patrimônio líquido		Dividendos a receber		Dividendos recebidos		Lucro / (Prejuízo) do período	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.06.2016
Light Energia									
Renova Energia	17,2%	304.571	305.543	-	-	-	-	(23.493)	(102.497)
Guanhães Energia	51,0%	23.979	(61.481)	-	-	-	-	(1.126)	(9.493)
Lightger	51,0%	42.937	42.555	-	(669)	(2.675)	-	2.388	3.820
Axxiom	51,0%	13.252	20.050	-	(150)	(150)	-	(5.520)	(3.684)
Amazônia Energia	25,5%	294.603	267.330	-	-	-	-	1.024	(118)
Energia Olímpica	50,1%	1.812	1.540	-	-	-	-	272	(92)
		<b>681.154</b>	<b>575.537</b>	<b>-</b>	<b>(819)</b>	<b>(2.825)</b>	<b>-</b>	<b>(26.455)</b>	<b>(112.064)</b>

Outras informações:

Controladora				
Controladas e controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total do Ativo	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Light SESA	2.314.365	2.314.365	11.329.757	11.841.845
Light Energia	77.422	77.422	2.122.412	1.943.619
Light Esco	146.084	146.084	222.604	209.926
Lightcom	4.500	4.500	184.441	159.796
Light Soluções	2.350	1.350	2.950	5.930
Lightger	40.408	40.408	96.588	95.478
Itaocara Energia	44.043	43.490	38.098	41.034
Axxiom	23.766	23.766	30.700	40.447
Amazônia Energia	306.152	271.185	290.003	255.257
Energia Olímpica	-	-	2.784	2.784

Consolidado				
Controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total do Ativo	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Light Energia				
Renova Energia	508.365	454.988	657.083	926.478
Guanhães Energia	168.573	94.680	28.351	41.344
Lightger	40.408	40.408	96.588	95.479
Axxiom	23.766	23.766	30.700	40.448
Amazônia Energia	306.152	271.185	290.003	267.354
Energia Olímpica	-	-	2.784	2.784

<sup>(1)</sup> Energia Olímpica possui saldo de capital social integralizado inferior a R\$1 nos períodos apresentados.

Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) nos períodos de 2017 e de 2016:

	Controladora							
	31.12.2016	Aumento de capital	Dividendos	Resultados Abrangentes <sup>(a)</sup>	Baixa de custo atribuído	Equivalência Patrimonial		30.09.2017
						Outros	Resultado	
Light SESA	2.486.026	-	-	-	-	-	(110.750)	2.375.276
Light Energia	329.704	-	-	(15.621)	(149)	-	76.020	389.954
Light Esco	141.580	-	-	-	-	(7)	22.978	164.551
Lightcom	19.131	-	(32.731)	-	-	-	59.564	45.964
Light Soluções	3.240	1.000	-	-	-	(1.480)	(1.143)	1.617
Lightger	42.555	-	(2.006)	-	-	-	2.388	42.937
Itaocara Energia	34.829	553	-	-	-	2	(104)	35.280
Axiom	20.050	-	-	-	-	(1.278)	(5.520)	13.252
Amazônia Energia	267.330	26.249	-	-	-	-	1.024	294.603
Energia Olímpica	1.540	-	-	-	-	-	272	1.812
TOTAL	3.345.985	27.802	(34.737)	(15.621)	(149)	(2.763)	44.729	3.365.246

<sup>(a)</sup> A realização do resultado abrangente da controlada Light Energia ocorreu em função da alienação do investimento da controlada em conjunto Renova Energia na TerraForm Global (investimento no exterior).

	Controladora						
	01.01.2016	Aumento de capital	Dividendos	Resultados Abrangentes <sup>(a)</sup>	Equivalência Patrimonial		30.09.2016
					Outros	Resultado	
Light SESA	2.549.436	125.000	-	(3.584)	(1)	(178.713)	2.492.138
Light Energia	690.991	-	(192.602)	6.759	(829)	11.470	515.789
Light Esco	100.074	66.500	(1.428)	-	1	(4.304)	160.843
Lightcom	13.574	-	(56.343)	-	-	63.665	20.896
Light Soluções	3.228	-	(128)	-	540	(784)	2.856
Lightger	38.983	-	-	-	-	3.820	42.803
Itaocara Energia	33.361	250	-	-	(3)	(1.161)	32.447
Axiom	24.685	-	(150)	-	440	(3.684)	21.291
Amazônia Energia	169.886	80.474	-	-	(194)	(118)	250.048
Energia Olímpica	2.497	-	-	-	(1.058)	(92)	1.347
<b>TOTAL</b>	<b>3.626.715</b>	<b>272.224</b>	<b>(250.651)</b>	<b>3.175</b>	<b>(1.104)</b>	<b>(109.901)</b>	<b>3.540.458</b>

<sup>(a)</sup> O resultado abrangente da controlada Light Energia é referente a: (i) estorno do efeito de conversão de moeda da investida indireta Renova Energia proveniente de investimentos no exterior, e (ii) registro da perda de passivo atuarial. Na controlada Light SESA o resultado abrangente é referente ao registro da perda de passivo atuarial.

	Consolidado							
	31.12.2016	Aumento de capital	Resultados Abrangentes	Dividendos	Equivalência Patrimonial			30.09.2017
					Ganho na diluição de participação	Outros	Resultado	
Light Energia								
Renova Energia	305.543	18.000	(15.621)	-	20.143	(1)	(23.493)	304.571
Guanhães Energia	(61.481)	89.802	-	-	-	(3.216)	(1.126)	23.979
Lightger	42.555	-	-	(2.006)	-	-	2.388	42.937
Axiom	20.050	-	-	-	-	(1.278)	(5.520)	13.252
Amazônia Energia	267.330	26.249	-	-	-	-	1.024	294.603
Energia Olímpica	1.540	-	-	-	-	-	272	1.812
TOTAL	575.537	134.051	(15.621)	(2.006)	20.143	(4.495)	(26.455)	681.154

	Consolidado						
	01.01.2016	Aumento de capital	Dividendos	Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial		30.09.2016
					Outros	Resultado	
Light Energia							
Renova Energia	480.275	40.000	-	6.950	4.082	(102.497)	428.810
Guanhães Energia	11.858	19.329	-	-	(663)	(9.493)	21.031
Lightger	38.983	-	-	-	-	3.820	42.803
Axxiom	24.685	-	(150)	-	440	(3.684)	21.291
Amazônia Energia	169.886	80.474	-	-	(194)	(118)	250.048
Energia Olímpica	2.497	-	-	-	(1.058)	(92)	1.347
TOTAL	728.184	139.803	(150)	6.950	2.607	(112.064)	765.330

Abaixo, os saldos integrais patrimoniais de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e o resultado dos períodos de nove meses de 2017 e de 2016 das principais controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

30.09.2017	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica
<b>ATIVO</b>						
Circulante	48.864	180	44.468	219.269	5.530	5.523
Caixa e Equivalente Caixa	3.358	153	40.283	18.360	3.007	2.781
Outros	45.506	27	4.185	200.909	2.523	2.742
Não Circulante	11.333	1.137.087	144.920	3.607.655	50.060	33
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>60.197</b>	<b>1.137.267</b>	<b>189.388</b>	<b>3.826.924</b>	<b>55.590</b>	<b>5.556</b>

<b>PASSIVO</b>						
Circulante	26.181	39	24.285	1.503.093	9.449	2.483
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.566	-	8.584	1.038.139	-	-
Outros	24.615	39	15.701	464.954	9.449	2.483
Não Circulante	8.028	-	80.913	541.313	44	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.509	-	80.913	221.842	-	-
Outros	1.519	-	-	319.471	44	-
Patrimônio líquido	25.986	1.137.227	84.190	1.782.518	46.096	3.073
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>60.195</b>	<b>1.137.266</b>	<b>189.388</b>	<b>3.826.924</b>	<b>55.589</b>	<b>5.556</b>

Acumulado 9 meses - 2017	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>						
Receita líquida de vendas	33.157	-	29.968	526.148	-	-
Custos das vendas	(39.090)	-	-	(468.236)	-	-
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>(5.933)</b>	<b>-</b>	<b>29.968</b>	<b>57.912</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	(5.196)	(392)	(19.839)	(64.458)	(669)	(116)
Equivalência Patrimonial	-	4.411	-	63.007	-	-
Perda na alienação de ativos	-	-	-	(71.769)	-	-
Ganho no investimento <sup>(1)</sup>	-	-	-	172.243	-	-
Outras receitas/ (despesas)	-	-	-	(29.436)	-	-
Resultado financeiro líquido	(331)	(3)	(3.470)	(377.205)	(1.538)	126
<b>LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>(11.460)</b>	<b>4.016</b>	<b>6.659</b>	<b>(249.706)</b>	<b>(2.207)</b>	<b>10</b>
Imposto de renda e contribuição social	636	-	(1.977)	112.881	-	(544)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(10.824)</b>	<b>4.016</b>	<b>4.682</b>	<b>(136.825)</b>	<b>(2.207)</b>	<b>(534)</b>

<sup>(1)</sup> Como consequência da alienação das ações da TerraForm Global, a Renova Energia reclassificou os ganhos de ajustes positivos acumulados anteriormente registrados em outros resultados abrangentes, no valor de R\$172.243, para o resultado do período na linha Ganho no investimento.



31.12.2016	Axiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica
<b>ATIVO</b>						
Circulante	65.829	63	34.912	135.860	15.923	5.523
Caixa e Equivalente Caixa	9.041	51	31.817	35.786	1.185	2.781
Outros	56.788	12	3.095	100.074	14.738	2.742
Não Circulante	13.480	1.048.383	152.301	5.765.276	65.143	33
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>79.309</b>	<b>1.048.446</b>	<b>187.213</b>	<b>5.901.136</b>	<b>81.066</b>	<b>5.556</b>
<b>PASSIVO</b>						
Circulante	32.317	94	17.330	3.346.901	190.672	2.483
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.769	-	8.553	2.715.544	190.175	-
Outros	22.548	94	8.777	631.357	497	2.483
Não Circulante	7.678	-	86.413	598.637	10.946	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.509	-	86.413	93.338	-	-
Outros	1.169	-	-	505.299	10.946	-
Patrimônio líquido	39.314	1.048.352	83.470	1.955.598	(120.552)	3.073
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>79.309</b>	<b>1.048.446</b>	<b>187.213</b>	<b>5.901.136</b>	<b>81.066</b>	<b>5.556</b>

Acumulado 9 meses - 2016	Axiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>						
Receita líquida de vendas	38.104	-	15.564	352.410	-	-
Custos das vendas	(39.127)	-	-	(332.097)	-	-
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>(1.023)</b>	<b>-</b>	<b>15.564</b>	<b>20.313</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	(5.523)	(943)	(1.241)	(49.169)	(308)	(468)
Equivalência Patrimonial	-	463	-	(19.115)	-	-
Perda no investimento <sup>(1)</sup>	-	-	-	(445.906)	-	-
Outras receitas	-	-	-	20.373	-	-
Resultado financeiro líquido	484	17	(5.115)	(264.467)	(18.305)	285
<b>LUCRO ANTES DO IR E CSLL</b>	<b>(6.062)</b>	<b>(463)</b>	<b>9.208</b>	<b>(737.971)</b>	<b>(18.613)</b>	<b>(183)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.162)	-	(1.717)	61.094	-	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(7.224)</b>	<b>(463)</b>	<b>7.491</b>	<b>(676.877)</b>	<b>(18.613)</b>	<b>(183)</b>

<sup>(1)</sup> A Renova Energia reconheceu perda de R\$445.906 no período de 2016, dos quais (i) R\$271.509 referem-se à provisão para perda ao valor recuperável do investimento na Terraform Global, devido à queda no preço das ações no período, e (ii) R\$174.397 referem-se à perda estimada com a opção de venda (put) que a Renova Energia possui contra a SunEdison, uma vez que esta última anunciou que deu entrada com pedido de Recuperação Judicial em abril de 2016.

## • Consórcio UHE Itaocara

A Companhia, por meio da controlada Itaocara Energia, participa do consórcio UHE Itaocara, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT, 49,0%. O consórcio destina-se à exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara. Os saldos ativos e passivos referentes à participação no Consórcio são incorporados aos saldos da controlada. Em 28 de dezembro de 2011, foi concedida a licença prévia pelo IBAMA e, em 29 de julho de 2013, a UHE Itaocara obteve a licença de instalação, que permite o início das obras. Em 23 de outubro de 2015, o contrato de concessão foi assinado pelo Consórcio UHE Itaocara, relacionado à concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara I, com energia vendida por 30 anos, no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), ao preço de R\$154,99/MWh (data base abril de 2015). A usina será construída pela Hidrelétrica Itaocara e tem previsão de entrar em operação em 2019<sup>(1)</sup>.

<sup>(1)</sup> Os dados sobre a previsão da entrada em operação não foram auditados pelos auditores independentes.



- Consórcio Maracanã Solar

A Companhia, por meio da controlada Light Esco, participa do Consórcio Maracanã Solar, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da EDF Consultoria, 49,0%. O consórcio destinava ao desenvolvimento, construção e operação de uma usina fotovoltaica, com capacidade de 391 kWp, instalada na cobertura do estádio do Maracanã. A construção foi finalizada no segundo trimestre de 2013. Nenhum saldo está reconhecido por não ter expectativa de recuperabilidade dos ativos imobilizados referentes aos investimentos feitos pelo Consórcio.

- Consórcio UHE Água Limpa

A Companhia, por meio da controlada Light Energia, participou do Consórcio UHE Água Limpa, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig GT, 49,0%. O consórcio teve por objeto o estudo na participação do projeto para a implantação, operação, manutenção e exploração comercial do empreendimento. Em 19 de junho de 2017, ocorreu o encerramento do Consórcio. Enquanto ativo, nenhum gasto significativo foi incorrido.

- Renova Energia

- a) Alienação do conjunto de parques eólicos que constituem o complexo Alto Sertão II ("Alto Sertão II") entre a controlada em conjunto indireta Renova Energia e AES Tietê

Em 18 de abril de 2017, a Renova Energia celebrou Contrato de Compra de Ações com a AES Tietê para alienação do conjunto de parques eólicos que constituem o complexo Alto Sertão II, que possui uma capacidade instalada de 386 MW.

O preço base da transação é de R\$600.000 e envolvia a compra das ações da Renova Eólica Participações S.A. ou da Nova Energia Holding S.A., empresas que controlam as 15 sociedades de propósito específico ("SPEs") que compõem o Alto Sertão II. O Preço estaria sujeito a ajustes caso fossem satisfeitas determinadas condições da Transação.

Em 03 de agosto de 2017, foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações da Nova Energia Holding S.A.. O preço base da transação foi de R\$600.000 e a AES Tietê Energia assumiu também a dívida do Complexo Eólico Alto Sertão II no valor de R\$1.150 (valor da dívida em 31 de dezembro de 2016). O Preço de Aquisição será ainda ajustado com base em determinadas variações de capital de giro e dívida líquida do Complexo Eólico Alto Sertão II e poderá sofrer acréscimo de até R\$100.000 sob a forma de *earn out*, condicionado ao desempenho do Complexo, apurado após período de cinco anos contados da data do fechamento da operação.

A parcela do valor recebido como Preço de Aquisição, no montante de R\$364.600, foi destinada para amortização extraordinária das debêntures objeto da 3ª Emissão de Debêntures Simples da Renova Energia S.A., não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com pagamento integral do respectivo saldo devedor de principal e juros remuneratórios devidos pela Renova no âmbito de referida emissão.

- b) Celebração de Contrato de Compra e Venda das ações que a controlada em conjunto indireta Renova Energia detinha da empresa americana TerraForm Global

Em 15 de maio de 2017, a Renova Energia e a Brookfield Asset Management ("Brookfield"), por meio do seu veículo Orion US Holding 1 L.P., assinaram o Contrato de Compra e Venda das ações que a Renova detinha na empresa americana TerraForm Global Inc. ("TerraForm Global"). O preço total de aquisição das ações foi de R\$302.219, pagos à Renova em 29 de junho de 2017.

Também nesta data foi celebrado um Acordo entre a Renova e a TerraForm Global no qual as partes concordaram em encerrar o processo de arbitragem mediante compensações à Renova de R\$48.559.

- c) Aumento de capital e mudança no percentual de participação na controlada em conjunto Renova Energia mediante aquisição de ações

Em 21 de junho de 2017, foi homologado o aumento de capital da Renova Energia de R\$112.764 (sendo R\$50.000, em 31 de dezembro de 2016 e R\$62.764, em 30 de junho de 2017) mediante a emissão de 56.381.931 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 50.888.993 ações ordinárias e 5.492.938 ações preferenciais, já subscritas e integralizadas, ao preço de emissão de R\$2,00 (dois reais) por ação ordinária e preferencial e de R\$6,00 (seis reais) por unit.

A controlada Light Energia adquiriu 15.068.370 ações ordinárias, sendo R\$12.137 em dezembro de 2016 e R\$18.000 em abril de 2017. Com isso, a participação na controlada em conjunto Renova Energia foi alterada para 17,2%.

- d) Venda do Complexo Eólico Umburanas entre a controlada em conjunto Renova energia e a Engie Brasil Energia S.A ("Engie")

Em 23 de agosto de 2017, a controlada em conjunto Renova Energia S.A., divulgou comunicado ao mercado informando que ocorreu a assinatura do Contrato de venda do Complexo Eólico Umburanas para a Engie Brasil Energia S.A. ("Engie"). O preço base da transação do Complexo, que tem capacidade instalada total de 605MW, foi de R\$15.000, sujeito a ajustes caso sejam satisfeitas determinadas condições precedentes da transação.

- Riscos relacionados a leis e regulamentos na investida indireta Norte Energia S.A.

Desde de 2014, o Ministério Público Federal vem investigando irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e descobriu um amplo esquema de pagamentos indevidos. Neste contexto, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, dentre estes a Norte Energia, responsável pela construção da UHE Belo Monte.

O Grupo Eletrobras, que detém 49,98% do capital social da Norte Energia, contratou escritório de advocacia especializado em investigação corporativa para apurar eventuais irregularidades em empreendimentos nos quais as Empresas do Grupo Eletrobras participam de forma corporativa ou minoritária.

Os relatórios finais da investigação interna independente incluem certos achados com impactos estimados nas demonstrações financeiras da Norte Energia. Foi concluído que o montante atribuído a eventuais superfaturamentos provenientes de subornos e/ou de licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita, foi de R\$183.000 na Norte Energia, gerando um efeito de R\$4.559 na Companhia. O impacto foi integralmente reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### 13. IMOBILIZADO

	Consolidado				
	30.09.2017				31.12.2016
	Taxa Média Anual	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	3,32	2.843.746	(1.767.562)	1.076.184	1.090.360
Transmissão	3,91	51.753	(35.512)	16.241	16.721
Distribuição <sup>(a)</sup>	4,69	21.993	(21.014)	979	969
Administração	7,96	438.332	(234.352)	203.980	206.144
Comercialização	7,96	101.568	(27.194)	74.374	76.294
<b>EM SERVIÇO</b>		<b>3.457.392</b>	<b>(2.085.634)</b>	<b>1.371.758</b>	<b>1.390.488</b>
Geração		221.076	-	221.076	200.437
Administração		16.749	-	16.749	47.516
<b>EM CURSO</b>		<b>237.825</b>	<b>-</b>	<b>237.825</b>	<b>247.953</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>		<b>3.695.217</b>	<b>(2.085.634)</b>	<b>1.609.583</b>	<b>1.638.441</b>

<sup>(a)</sup> Imobilizado da distribuição refere-se a equipamentos não elétricos

Segue abaixo a mutação do imobilizado nos períodos de 2017 e de 2016:

	Consolidado				
	Saldos em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	Saldos em 30.09.2017
<b>IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	104.976	-	(22)	-	104.954
Reservatório, barragens e adutoras	1.306.209	-	-	1.999	1.308.208
Edificações, obras civis e benfeitorias	300.817	-	(2.645)	1.599	299.771
Máquinas e equipamentos	1.598.431	-	(8.566)	45.909	1.635.774
Veículos	14.272	-	(78)	220	14.414
Móveis e utensílios	105.798	-	(9.812)	1.381	97.367
Obrigações Especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)
<b>TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO</b>	<b>3.427.407</b>	<b>-</b>	<b>(21.123)</b>	<b>51.108</b>	<b>3.457.392</b>
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(873.953)	(13.133)	-	-	(887.086)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(182.411)	(4.779)	2.645	-	(184.545)
Máquinas e equipamentos	(876.359)	(49.487)	7.646	-	(918.200)
Veículos	(12.310)	(464)	78	-	(12.696)
Móveis e utensílios	(91.956)	(1.083)	9.794	-	(83.245)
Obrigações Especiais	70	68	-	-	138
<b>TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO/DEPRECIÇÃO</b>	<b>(2.036.919)</b>	<b>(68.878)</b>	<b>20.163</b>	<b>-</b>	<b>(2.085.634)</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>					
Terreno	449	38	-	-	487
Reservatório, barragens e adutoras	15.699	7.516	-	(2.781)	20.434
Edificações, obras civis e benfeitorias	34.159	445	(4)	(3.559)	31.041
Máquinas e equipamentos	161.393	29.883	(18.060)	(44.677)	128.539
Veículos	166	-	-	-	166
Móveis e utensílios	(1.573)	-	(1)	1.975	401
Estudos e Projetos	37.660	21.848	(685)	(2.066)	56.757
<b>TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM CURSO</b>	<b>247.953</b>	<b>59.730</b>	<b>(18.750)</b>	<b>(51.108)</b>	<b>237.825</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>1.638.441</b>	<b>(9.148)</b>	<b>(19.710)</b>	<b>-</b>	<b>1.609.583</b>

	Consolidado				
	Saldos em 01.01.2016	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	Saldos em 30.09.2016
<b>IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	104.976	-	-	-	104.976
Reservatório, barragens e adutoras	1.276.706	-	(8.972)	2.902	1.270.636
Edificações, obras civis e benfeitorias	292.842	-	(72)	5.692	298.462
Máquinas e equipamentos	1.540.087	-	(16.737)	49.005	1.572.355
Veículos	14.589	-	(1.999)	1.682	14.272
Móveis e utensílios	123.641	-	(20.240)	1.399	104.800
Obrigações Especiais	(398)	-	-	(2.698)	(3.096)
<b>TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO</b>	<b>3.352.443</b>	<b>-</b>	<b>(48.020)</b>	<b>57.982</b>	<b>3.362.405</b>
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(861.987)	(15.940)	8.268	-	(869.659)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(176.229)	(4.648)	59	-	(180.818)
Máquinas e equipamentos	(837.425)	(43.377)	15.768	-	(865.034)
Veículos	(13.730)	(324)	1.895	-	(12.159)
Móveis e utensílios	(110.571)	(1.335)	20.240	-	(91.666)
Obrigações Especiais	19	30	-	-	49
<b>TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO/DEPRECIÇÃO</b>	<b>(1.999.923)</b>	<b>(65.594)</b>	<b>46.230</b>	<b>-</b>	<b>(2.019.287)</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>					
Terreno	505	285	-	-	790
Reservatório, barragens e adutoras	39.935	4.906	-	(263)	44.578
Edificações, obras civis e benfeitorias	51.597	3.355	(675)	(13.157)	41.120
Máquinas e equipamentos	230.236	62.541	(17.759)	(46.024)	228.994
Veículos	162	4	-	-	166
Móveis e utensílios	1.830	41	-	(1.236)	635
Estudos e Projetos	32.848	8.057	(3.386)	-	37.519
Obrigações Especiais	-	(2.698)	-	2.698	-
<b>TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM CURSO</b>	<b>357.113</b>	<b>76.491</b>	<b>(21.820)</b>	<b>(57.982)</b>	<b>353.802</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>1.709.633</b>	<b>10.897</b>	<b>(23.610)</b>	<b>-</b>	<b>1.696.920</b>

No período de nove meses de 2017, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$6.041 (R\$4.021 no período de nove meses de 2016), cuja taxa média de capitalização foi de 9,9% ao ano.

(i) Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas anuais de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens e de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	3,33	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	2,70
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86						
Gerador	3,33						
Reserv., barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos imobilizados em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas da controlada Light Energia preveem que, ao final do

prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado, de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear até o limite da autorização ou concessão ou depreciados pela vida útil do bem, dos dois, o menor.

#### 14. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	30.09.2017			31.12.2016
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Direito de uso da concessão	7.344.722	(4.482.339)	2.862.383	3.098.159
Outros <sup>(a)</sup>	779.011	(633.759)	145.252	111.045
<b>EM SERVIÇO</b>	<b>8.123.733</b>	<b>(5.116.098)</b>	<b>3.007.635</b>	<b>3.209.204</b>
Direito de uso da concessão	488.952	-	488.952	252.443
Outros <sup>(a)</sup>	233.049	-	233.049	274.837
<b>EM CURSO</b>	<b>722.001</b>	<b>-</b>	<b>722.001</b>	<b>527.280</b>
<b>TOTAL INTANGÍVEL</b>	<b>8.845.734</b>	<b>(5.116.098)</b>	<b>3.729.636</b>	<b>3.736.484</b>

<sup>(a)</sup> Inclui basicamente softwares e servidão de passagem

O Intangível está líquido de obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

Os investimentos na rede de distribuição são inicialmente registrados no intangível em curso, durante o período de construção. Quando finalizados, os investimentos são bifurcados e parte do valor é registrado no intangível em serviço, referente ao valor que será amortizado durante o prazo de concessão, e a outra parte é transferida para o ativo financeiro da concessão e será recebido como indenização ao final da concessão.

O intangível em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 30 de setembro de 2017 totalizava R\$121.065 (R\$121.655 em 31 de dezembro de 2016) e respectiva provisão para desvalorização de R\$5.131 (R\$5.131 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável nos demais ativos intangíveis.

No período de nove meses de 2017, foi incorporado ao ativo intangível, a título de capitalização de juros, o montante de R\$21.734 (R\$23.429 no período de nove meses de 2016), cuja taxa média de capitalização foi de 9,9% ao ano.

A infraestrutura, utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador, sendo que, se ocorrer, deve atender à Resolução Aneel nº 20/99.

Segue abaixo a mutação do intangível nos períodos de 2017 e de 2016:

	Consolidado				
	Saldos em 31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências entre contas <sup>(a)</sup>	Saldos em 30.09.2017
<b>EM SERVIÇO</b>					
Direito de uso da concessão	7.830.776	-	(7.991)	132.540	7.955.325
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	(513.288)	-	-	(97.315)	(610.603)
	7.317.488	-	(7.991)	35.225	7.344.722
Outros	776.955	-	-	84.542	861.497
Obrigações Especiais - Outros	(82.486)	-	-	-	(82.486)
	694.469	-	-	84.542	779.011
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO</b>	<b>8.011.957</b>	<b>-</b>	<b>(7.991)</b>	<b>119.767</b>	<b>8.123.733</b>
<b>(-) Amortização</b>					
Direito de uso da concessão	(4.311.292)	(306.402)	5.872	-	(4.611.822)
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	91.963	37.520	-	-	129.483
	(4.219.329)	(268.882)	5.872	-	(4.482.339)
Outros	(591.127)	(52.711)	-	-	(643.838)
Obrigações Especiais - Outros	7.703	2.376	-	-	10.079
	(583.424)	(50.335)	-	-	(633.759)
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO/AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(4.802.753)</b>	<b>(319.217)</b>	<b>5.872</b>	<b>-</b>	<b>(5.116.098)</b>
<b>EM CURSO</b>					
Direito de uso da concessão	549.290	422.402	(16.347)	(334.560)	620.785
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	(296.847)	(104.862)	-	269.876	(131.833)
	252.443	317.540	(16.347)	(64.684)	488.952
Outros	274.837	44.889	(9.940)	(76.737)	233.049
	274.837	44.889	(9.940)	(76.737)	233.049
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO</b>	<b>527.280</b>	<b>362.429</b>	<b>(26.287)</b>	<b>(141.421)</b>	<b>722.001</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.736.484</b>	<b>43.212</b>	<b>(28.406)</b>	<b>(21.654)</b>	<b>3.729.636</b>

<sup>(a)</sup> Transferência para o Ativo Financeiro da Concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 e transferência do Ativo Financeiro da Concessão referente às Obrigações Especiais, vide nota explicativa 10.



	Consolidado				
	Saldos em 01.01.2016	Adições	Baixas	Transferências entre contas <sup>(a)</sup>	Saldos em 30.09.2016
<b>EM SERVIÇO</b>					
Direito de uso da concessão	7.607.568	-	(197.051)	278.517	7.689.034
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	(376.756)	-	-	(73.613)	(450.369)
	7.230.812	-	(197.051)	204.904	7.238.665
Outros	703.999	-	(10.714)	76.189	769.474
Obrigações Especiais - Outros	-	-	-	(82.486)	(82.486)
	703.999	-	(10.714)	(6.297)	686.988
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO</b>	<b>7.934.811</b>	<b>-</b>	<b>(207.765)</b>	<b>198.607</b>	<b>7.925.653</b>
<b>(-) Amortização</b>					
Direito de uso da concessão	(4.119.785)	(275.702)	178.671	-	(4.216.816)
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	63.491	18.719	-	-	82.210
	(4.056.294)	(256.983)	178.671	-	(4.134.606)
Outros	(532.561)	(52.548)	10.178	-	(574.931)
Obrigações Especiais - Outros	-	6.917	-	-	6.917
	(532.561)	(45.631)	10.178	-	(568.014)
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO/AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(4.588.855)</b>	<b>(302.614)</b>	<b>188.849</b>	<b>-</b>	<b>(4.702.620)</b>
<b>EM CURSO</b>					
Direito de uso da concessão	737.699	743.423	(948)	(777.730)	702.444
Obrigações Especiais - Direito de uso da concessão	(287.293)	(461.642)	-	368.350	(380.585)
	450.406	281.781	(948)	(409.380)	321.859
Outros	262.843	50.750	(2.165)	(64.878)	246.550
Obrigações Especiais - Outros	-	(11.699)	-	11.699	-
	262.843	39.051	(2.165)	(53.179)	246.550
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO</b>	<b>713.249</b>	<b>320.832</b>	<b>(3.113)</b>	<b>(462.559)</b>	<b>568.409</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.059.205</b>	<b>18.218</b>	<b>(22.029)</b>	<b>(263.952)</b>	<b>3.791.442</b>

<sup>(a)</sup> Transferência para o Ativo Financeiro da Concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01, vide nota explicativa 10.

A Aneel é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente, sendo utilizada para efeitos contábeis e regulatórios, e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.



As principais taxas anuais de amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Banco de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Disjuntor	3,03
Edificações	3,33
Estrutura do sistema	3,57
Medidor	7,69
Regulador de tensão	4,35
Religador	4,00
Transformador	4,00

#### 15. FORNECEDORES

CIRCULANTE	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Comercialização no mercado de curto prazo	473.757	247.488
Encargos de uso da rede elétrica	97.325	39.598
Energia livre – ressarcimento às geradoras	96.777	89.578
Leilões de energia	340.772	301.703
Itaipu binacional	268.933	280.280
UTE Norte Fluminense	118.175	132.136
Materiais e serviços	241.664	251.017
<b>TOTAL</b>	<b>1.637.403</b>	<b>1.341.800</b>

Em 30 de setembro de 2017, a controlada Light Energia possuía um saldo em aberto de R\$399.198 (R\$148.294 em 31 de dezembro de 2016) na rubrica comercialização no mercado de curto prazo referente a liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE provocado pelo GSF menor que 1. A Companhia possui uma liminar com o objetivo de questionar a exposição financeira, conforme descrito na nota explicativa 20.

## 16. TRIBUTOS A PAGAR

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>130.317</b>	<b>197.966</b>	<b>328.283</b>	<b>315.375</b>	<b>169.789</b>	<b>485.164</b>
ICMS a pagar	66.306	38.631	104.937	120.715	-	120.715
Parcelamento - Lei 11.941/09	23.485	159.335	182.820	22.939	169.789	192.728
PIS e COFINS a pagar <sup>(a)</sup>	26.521	-	26.521	155.062	-	155.062
INSS	474	-	474	1.311	-	1.311
Outros	13.531	-	13.531	15.348	-	15.348
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>38.870</b>	<b>-</b>	<b>38.870</b>	<b>129.836</b>	<b>-</b>	<b>129.836</b>
IRRF a pagar	668	-	668	888	-	888
Provisão de IRPJ / CSLL	38.202	-	38.202	128.948	-	128.948
<b>TOTAL</b>	<b>169.187</b>	<b>197.966</b>	<b>367.153</b>	<b>445.211</b>	<b>169.789</b>	<b>615.000</b>

<sup>(a)</sup> Inclui, montante de R\$25.816 provenientes da adesão Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela medida provisória 783/17 e doravante convertida na Lei nº 13.496 em 24 de outubro de 2017.

## 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Consolidado								
Financiador	Controlada	Circulante			Não Circulante		Total	Total
		Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.09.2017	31.12.2016
TN - Par Bond	Light SESA	-	3.504	3.504	123.297	123.297	126.801	132.119
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	-	-	-	(95.325)	(95.325)	(95.325)	(111.112)
TN - Discount Bond	Light SESA	-	933	933	86.033	86.033	86.966	92.433
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	-	-	-	(66.764)	(66.764)	(66.764)	(77.523)
4131 Citibank 2012	Light SESA	-	-	-	-	-	-	326.785
4131 Citibank 2014	Light SESA	-	-	-	-	-	-	326.671
4131 Citibank 2017	Light SESA	158.400	3.232	161.632	475.200	475.200	636.832	-
4131 Bank Tokyo 2014	Light SESA	63.360	182	63.542	-	-	63.542	65.370
4131 Bank Tokyo 2016	Light SESA	-	-	-	-	-	-	20.386
4131 Itaú 2015	Light SESA	-	-	-	-	-	-	8.219
4131 Santander 2016	Light SESA	-	-	-	-	-	-	102.756
4131 Bank BNP 2015	Light SESA	-	-	-	-	-	-	80.587
4131 China Construction Bank	Light SESA	40.551	77	40.628	40.551	40.551	81.179	126.585
4131 Citibank 2012	Light Energia	-	-	-	-	-	-	262.304
4131 Citibank 2017	Light Energia	221.760	1.131	222.891	-	-	222.891	-
4131 Itaú 2016	Light Energia	62.136	158	62.294	-	-	62.294	128.189
<b>MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL</b>		<b>546.207</b>	<b>9.217</b>	<b>555.424</b>	<b>562.992</b>	<b>562.992</b>	<b>1.118.416</b>	<b>1.483.749</b>
Eletrobras - Luz para Todos	Light SESA	34	-	34	-	-	34	172
Eletrobras - Reluz	Light SESA	1.183	13	1.196	1.182	1.182	2.378	3.153
CCB Banco do Brasil	Light SESA	-	-	-	-	-	-	157.160
CCB Banco do Brasil 2017	Light SESA	90.000	294	90.294	45.000	45.000	135.294	-
CCB - CEF 2016	Light SESA	37.500	270	37.770	-	-	37.770	75.760
CCB Bradesco 2016	Light SESA	59.920	2.148	62.068	74.899	74.899	136.967	183.581
CCB - IBM 2017	Light SESA	19.549	754	20.303	13.078	13.078	33.381	-
Leasing IBM	Light SESA	1.429	-	1.429	1.828	1.828	3.257	-
CCB - Santander 2017	Light SESA	80.000	1.772	81.772	-	-	81.772	-
BNDES - Capex 2009/10 Sub A	Light SESA	-	-	-	-	-	-	9.448
BNDES - Capex 2009/10 Sub B	Light SESA	-	-	-	-	-	-	9.452
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light SESA	11.962	44	12.006	11.962	11.962	23.968	32.959
BNDES - Capex 2009/10 Sub D	Light SESA	-	-	-	-	-	-	8
BNDES - Capex 2009/10 Sub E	Light SESA	-	-	-	-	-	-	8
BNDES - Capex 2009/10 Sub N	Light SESA	-	-	-	-	-	-	17
BNDES - Capex 2009/10 Sub O	Light SESA	-	-	-	-	-	-	17
BNDES - Capex 2009/10 Sub P	Light SESA	-	-	-	-	-	-	60
BNDES - Capex 2009/10 Sub Q	Light SESA	-	-	-	-	-	-	60
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light SESA	717	3	720	358	358	1.078	1.617
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light SESA	34.990	144	35.134	17.494	17.494	52.628	78.956
BNDES - Capex 2011/12 Sub 3	Light SESA	42.069	188	42.257	21.035	21.035	63.292	94.958
BNDES - Capex 2011/12 Sub 4	Light SESA	42.069	203	42.272	21.035	21.035	63.307	94.982
BNDES - Capex 2011/12 Sub 17	Light SESA	4	-	4	2	2	6	9
BNDES - Capex 2011/12 Sub 18	Light SESA	4	-	4	2	2	6	9
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	31.977	351	32.328	79.944	79.944	112.272	136.359
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	19.195	392	19.587	47.987	47.987	67.574	75.963
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	13.936	231	14.167	82.455	82.455	96.622	107.116
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	654	7	661	1.635	1.635	2.296	2.788
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	393	8	401	983	983	1.384	1.557
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub A	Light SESA	33.200	699	33.899	149.398	149.398	183.297	139.464
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub B	Light SESA	35.062	306	35.368	157.781	157.781	193.149	139.497
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub C	Light SESA	14.035	295	14.330	63.157	63.157	77.487	64.804
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	3.992	41	4.033	8.983	8.983	13.016	16.023
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	3.992	46	4.038	8.983	8.983	13.021	16.030
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	3.195	56	3.251	7.188	7.188	10.439	12.854
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	2.328	37	2.365	7.566	7.566	9.931	11.687
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	2.340	41	2.381	7.605	7.605	9.986	11.751
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	1.874	46	1.920	6.092	6.092	8.012	9.431
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	1.607	14	1.621	8.437	8.437	10.058	11.266
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	23.193	177	23.370	85.039	85.039	108.409	125.846
Conta Garantida - CEF 2015	Light SESA	99.846	1.084	100.930	-	-	100.930	101.283
BNDES - Capex 2009/10 Sub A	Light Energia	-	-	-	-	-	-	402
BNDES - Capex 2009/10 Sub B	Light Energia	-	-	-	-	-	-	402
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light Energia	744	3	747	744	744	1.491	2.051
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light Energia	2.182	6	2.188	-	-	2.188	5.487
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light Energia	1.300	4	1.304	-	-	1.304	3.260
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	1.851	56	1.907	13.616	13.616	15.523	16.206
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	1.956	58	2.014	14.385	14.385	16.399	11.932
CCB BNP PARIBAS	Light Energia	138.808	4.630	143.438	-	-	143.438	143.415
Nota Promissória - 2ª NP	Light Energia	44.400	1.150	45.550	-	-	45.550	-
Nota Promissória - 3ª NP	Light Energia	50.000	1.412	51.412	50.000	50.000	101.412	-
BNDES PROESCO	Light Esco	11.240	117	11.357	33.435	33.435	44.792	54.048
RGR	Light SESA	-	-	-	-	-	-	246
Fianças bancárias diversas	-	-	-	-	-	-	-	214
Custo de captação	(26)	-	(26)	(26)	(184)	(184)	(210)	(2.650)
Custo Fee de covenants	(3.849)	-	(3.849)	(3.849)	(943)	(943)	(4.792)	(6.128)
<b>MOEDA NACIONAL - TOTAL</b>		<b>960.855</b>	<b>17.100</b>	<b>977.955</b>	<b>1.042.161</b>	<b>1.042.161</b>	<b>2.020.116</b>	<b>1.954.990</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.507.062</b>	<b>26.317</b>	<b>1.533.379</b>	<b>1.605.153</b>	<b>1.605.153</b>	<b>3.138.532</b>	<b>3.438.739</b>

Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2017:

Financiador	Controlada	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a. <sup>(a)</sup>	Taxa Efetiva <sup>(a)</sup>	Amortização do Principal		
						Início	Forma de pagamento	Término
TN - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	69,80% CDI	8,12%	1996	Única	2024
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	US Treasury	-	1996	Única	2024
TN - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	69,80% CDI	8,12%	1996	Única	2024
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	US Treasury	-	1996	Única	2024
4131 Citibank 2012	Light SESA	23.08.2012	US\$	CDI + 1,00%	N/A	2017	Semestral	2018
4131 Citibank 2014	Light SESA	21.02.2014	US\$	CDI + 1,15%	N/A	2018	Única	2018
4131 Citibank 2017	Light SESA	01.02.2017	US\$	CDI + 3,50%	15,54%	2017	Semestral	2019
4131 Bank Tokyo 2014	Light SESA	19.11.2014	US\$	CDI + 0,88%	12,61%	2017	Única	2017
4131 Bank Tokyo 2016	Light SESA	11.03.2016	US\$	CDI + 4,28%	N/A	2017	Única	2017
4131 Itaú 2015	Light SESA	11.12.2015	US\$	CDI + 3,50%	N/A	2016	Mensal	2017
4131 Santander 2016	Light SESA	02.02.2016	US\$	CDI + 4,01%	N/A	2017	Única	2017
4131 Bank BNP 2015	Light SESA	01.04.2015	US\$	CDI + 1,90%	N/A	2017	Única	2017
4131 China Construction Bank	Light SESA	30.09.2016	US\$	CDI + 4,50%	16,66%	2017	Anual	2019
4131 Citibank 2012	Light Energia	02.10.2012	US\$	CDI + 1,10%	N/A	2017	Semestral	2018
4131 Citibank 2017	Light Energia	03.02.2017	US\$	CDI + 3,50%	15,54%	2017	Trimestral	2018
4131 Itaú 2016	Light Energia	09.12.2016	US\$	CDI + 4,10%	16,21%	2017	Trimestral	2018
Eletrobras - Luz para Todos	Light SESA	30.06.2008	R\$	5,00%	5,00%	2008	Mensal	2017
Eletrobras - Reluz	Light SESA	22.03.2010	R\$	5,00%	5,00%	2014	Mensal	2019
CCB Banco do Brasil	Light SESA	25.02.2013	R\$	109,3% do CDI	N/A	2017	Única	2017
CCB Banco do Brasil 2017	Light SESA	21.02.2017	R\$	140% do CDI	16,29%	2017	Bimestral	2019
CCB - CEF 2016	Light SESA	10.06.2016	R\$	CDI + 4,05%	16,15%	2016	Trimestral	2018
CCB Bradesco 2016	Light SESA	16.11.2016	R\$	CDI + 3,50%	15,54%	2016	Trimestral	2019
CCB - IBM 2017	Light SESA	10.01.2017	R\$	CDI + 3,90%	15,99%	2017	Trimestral	2019
Leasing IBM	Light SESA	10.11.2016	R\$	CDI + 2,90%	14,87%	2017	Mensal	2020
CCB - Santander 2017	Light SESA	01.02.2017	R\$	CDI + 4,50%	16,66%	2017	Trimestral	2018
BNDES - Capex 2009/10 Sub A	Light SESA	30.11.2009	R\$	TJLP + 2,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub B	Light SESA	30.11.2009	R\$	TJLP + 3,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light SESA	30.11.2009	R\$	4,50%	4,50%	2011	Mensal	2019
BNDES - Capex 2009/10 Sub D	Light SESA	30.11.2009	R\$	TJLP + 2,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub E	Light SESA	30.11.2009	R\$	TJLP + 3,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub N	Light SESA	30.11.2009	R\$	TJLP + 2,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub O	Light SESA	30.11.2009	R\$	TJLP + 3,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub P	Light SESA	30.11.2009	R\$	TJLP + 2,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub Q	Light SESA	30.11.2009	R\$	TJLP + 3,58%	N/A	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP	7,25%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 1,81%	9,19%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 3	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 2,21%	9,62%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 4	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 3,21%	10,69%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 17	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 2,21%	9,62%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 18	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 3,21%	10,69%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	10,23%	2015	Mensal	2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	14,74%	2015	Mensal	2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	28.11.2014	R\$	6,00%	6,00%	2015	Mensal	2024
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	10,23%	2015	Mensal	2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	14,74%	2015	Mensal	2021
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub A	Light SESA	26.12.2016	R\$	TJLP + 3,74%	11,26%	2017	Mensal	2023
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub B	Light SESA	26.12.2016	R\$	SELIC + 4,08%	16,18%	2017	Mensal	2023
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub C	Light SESA	26.12.2016	R\$	TJLP + 3,74%	11,26%	2017	Mensal	2023
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	9,58%	2015	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	10,58%	2015	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	12,98%	2015	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	9,58%	2016	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	10,58%	2016	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	12,98%	2016	Mensal	2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	16.12.2013	R\$	3,50%	3,50%	2016	Mensal	2023
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	16.04.2014	R\$	4,00%	4,00%	2016	Mensal	2022
Conta Garantida - CEF 2015	Light SESA	30.12.2014	R\$	CDI + 6,65%	18,94%	2015	Mensal	2017
BNDES - Capex 2009/10 Sub A	Light Energia	30.11.2009	R\$	TJLP + 2,81%	9,81%	2017	Trimestral	2018
BNDES - Capex 2009/10 Sub B	Light Energia	30.11.2009	R\$	TJLP + 3,58%	10,58%	2017	Trimestral	2018
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light Energia	30.11.2009	R\$	4,50%	4,50%	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light Energia	10.04.2012	R\$	TJLP + 1,81%	9,19%	2011	Mensal	2017
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light Energia	10.04.2012	R\$	TJLP + 1,81%	9,19%	2011	Mensal	2019
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Lajes Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	10,41%	2013	Mensal	2018
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Lajes Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	10,41%	2016	Mensal	2026
CCB BNP PARIBAS	Light Energia	22.10.2016	R\$	CDI + 4,50%	16,66%	2016	Mensal	2026
CCB - Santander 2017	Light Energia	30.03.2017	R\$	CDI + 4,50%	16,66%	2017	Mensal	2026
Nota Promissória - 2ª NP	Light Energia	02.02.2017	R\$	CDI + 4,50%	16,66%	2017	Única	2017
Nota Promissória - 3ª NP	Light Energia	17.08.2017	R\$	CDI + 3,5%	15,54%	2017	Trimestral	2019
BNDES PROESCO	Light Esco	16.09.2008	R\$	TJLP + 0,53%	7,53%	2009	Mensal	2024

<sup>(a)</sup> As taxas de juros divulgadas representam o custo efetivo da dívida, uma vez que a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos.

As principais operações financeiras no período de 2017 foram:

- No período de 2017, foram realizadas liberações do contrato da controlada Light SESA com a IBM que totalizaram R\$38.673. As operações tem amortizações trimestrais, com vencimentos no primeiro semestre de 2019 e taxa de CDI + 3,9% a.a.
- Em 01 de fevereiro de 2017, foi realizada a rolagem da dívida da controlada Light SESA com o Santander, no montante de R\$120.000 através de uma Cédula de Crédito Bancário. A dívida vence no dia 1º de agosto de 2018 e tem taxa de juros de CDI + 4,5% a.a.
- Em 02 de fevereiro de 2017, foi realizada a rolagem das dívidas das controladas Light SESA e Light Energia com o Citibank por meio de uma monetização de swap. A rolagem da Light SESA foi no valor de R\$631.000, com vencimento em 1º de novembro de 2019, e, da Light Energia, de R\$220.850, com vencimento em 1º de maio de 2018. Ambas operações foram realizadas por meio de operação 4131 com swap vinculado ao custo de CDI + 3,5% a.a.
- Em 06 de fevereiro de 2017, foi realizada a 2ª Nota Promissória da controlada Light Energia no valor de R\$60.000, sendo R\$24.700 com o Banco Itaú, R\$20.000 com o Banco BBM e R\$15.300 com Banco ABC. A operação tem vencimento em 31 de julho de 2018 e taxa de CDI + 4,5% a.a.
- Em 22 de fevereiro de 2017, foi realizada a rolagem da Nota de Crédito da controlada Light SESA com o Banco do Brasil, no montante de R\$150.000. A operação tem 6 meses de carência e 6 amortizações bimestrais, com vencimento em 22 de fevereiro de 2019 e taxa de 140% do CDI.
- Em 29 de março de 2017, foi realizada a 2ª liberação de recursos no valor de R\$5.000 do BNDES para a controlada Lajes Energia referente ao financiamento de CAPEX. A operação tem taxa de juros de TJLP + 2,95% a.a. com vencimento de dez anos.
- Em 30 de março de 2017, foi realizada captação de R\$50.000 da controlada Light Energia com o Santander, através de uma Cédula de Crédito Bancário com taxa de juros de CDI + 4,1% a.a. A dívida foi quitada em 05 de maio de 2017 no montante de R\$50.705.
- Em 03 de abril de 2017, foi liquidada a operação 4131 entre a controlada light SESA e o banco BNP Paribas, com amortização única no montante de R\$76.609.
- Em 16 de junho de 2017, foi realizada a captação de recursos referente ao saldo remanescente do contrato de financiamento do Capex 2015-16 da controlada Light SESA com o BNDES no montante de R\$130.614, sendo R\$74.608 do subcrédito A e C

com taxa de TJLP + 3,74% a.a. e R\$56.006 do subcrédito B com taxa Selic + 4,08% a.a. O contrato tem vencimento em 15 de março de 2023.

- Em 17 de agosto de 2017, foi realizada a 3ª Nota Promissória da controlada Light Energia com o Banco BBM, sendo R\$80.000 liberados nesta data e R\$20.000 no dia 24 de agosto. A operação tem vencimento em 08 de fevereiro de 2019 e taxa de CDI + 3,5% a.a.

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por avais da Light S.A., e existem recebíveis das controladas Light SESA e Light Energia, no montante de R\$1.094.316 (R\$1.172.963 em 31 de dezembro de 2016), dados em garantia para as operações junto ao BNDES.

Em 30 de setembro de 2017, a Light S.A tem avais, fianças ou garantias corporativas, emitidas em favor de suas controladas ou controladas em conjunto, no montante de R\$6.994.871 (R\$6.754.912 em 31 de dezembro de 2016).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados, classificadas no passivo não circulante, têm os seguintes vencimentos em 30 de setembro de 2017:

	Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2018	159.469	158.400	317.869
2019	354.143	357.351	711.494
2020	201.963	-	201.963
2021	150.654	-	150.654
2022	117.528	-	117.528
após 2022	58.404	47.241	105.645
<b>TOTAL</b>	<b>1.042.161</b>	<b>562.992</b>	<b>1.605.153</b>

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados nos períodos de 2017 e de 2016:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>3.404.874</b>	<b>33.865</b>	<b>3.438.739</b>
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.359.948	-	1.359.948
Variação monetária e cambial	(7.433)	-	(7.433)
Encargos financeiros provisionados	-	227.191	227.191
Encargos financeiros pagos	-	(241.892)	(241.892)
Amortização de financiamentos	(1.648.950)	-	(1.648.950)
Custo e amortização do custo de captação	(1.030)	-	(1.030)
Amortização custo de captação	4.806	-	4.806
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	7.153	7.153
<b>SALDO EM 30.09.2017</b>	<b>3.112.215</b>	<b>26.317</b>	<b>3.138.532</b>

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>SALDO EM 01.01.2016</b>	<b>4.127.629</b>	<b>49.513</b>	<b>4.177.142</b>
Empréstimos e financiamentos obtidos	381.449	-	381.449
Variação monetária e cambial	(345.526)	-	(345.526)
Encargos financeiros provisionados	-	181.207	181.207
Encargos financeiros pagos	-	(184.897)	(184.897)
Amortização de financiamentos	(931.683)	-	(931.683)
Custo de captação	(3.474)	-	(3.474)
Amortização custo de captação	7.657	-	7.657
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	422	422
<b>SALDO EM 30.09.2016</b>	<b>3.236.052</b>	<b>46.245</b>	<b>3.282.297</b>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa 32.

### Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a um dos indicadores em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados. As cédulas de crédito bancário do Bradesco, Santander, Caixa, BNP e Banco do Brasil, a 2ª e 3ª Notas Promissórias, bem como os empréstimos com o Citibank, Bank Tokyo, Itaú, BBM, ABC, China Construction Bank e com o BNDES preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/ebitda e cobertura de juros (*covenants*). Em 30 de



setembro de 2017, a Companhia atendeu a todos os indicadores requeridos contratualmente.

## 18. DEBÊNTURES

Consolidado									
Emissão	Controlada	Circulante			Não Circulante			Total	
		Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total	30.09.2017	31.12.2016
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	39.151	11.851	51.002	313.349	-	313.349	364.351	395.840
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	250.000	40.668	290.668	750.000	-	750.000	1.040.668	1.017.932
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	-	17.057	17.057	600.000	185.477	785.477	802.534	778.728
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	249.975	32.723	282.698	500.025	-	500.025	782.723	766.025
Debêntures 11ª Emissão	Light SESA	65.625	370	65.995	-	-	-	65.995	132.389
Debêntures 12ª Emissão Série 1	Light SESA	99.389	5.976	105.365	99.389	-	99.389	204.754	-
Debêntures 12ª Emissão Série 2	Light SESA	-	4.514	4.514	147.889	-	147.889	152.403	-
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	-	1.135	1.135	53.333	-	53.333	54.468	-
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	106.250	2.237	108.487	106.250	-	106.250	214.737	335.531
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	2.499	756	3.255	20.001	-	20.001	23.256	25.266
Debêntures 4ª Emissão	Light Energia	29.645	481	30.126	-	-	-	30.126	90.409
Debêntures 5ª Emissão	Light Energia	112.500	5.300	117.800	37.500	-	37.500	155.300	-
Custo de captação		(2.713)	-	(2.713)	(7.099)	-	(7.099)	(9.812)	(11.575)
Custo Fee de covenants		(6.919)	-	(6.919)	(18.544)	-	(18.544)	(25.463)	(25.525)
<b>TOTAL</b>		<b>945.402</b>	<b>123.068</b>	<b>1.068.470</b>	<b>2.602.093</b>	<b>185.477</b>	<b>2.787.570</b>	<b>3.856.040</b>	<b>3.505.020</b>

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidadas em 30 de setembro de 2017:

Emissão	Controlada	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa efetiva	Amortização do Principal		
						Início	Forma de pagamento	Término
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	12,95%	2015	Anual	2026
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	15.06.2013	R\$	CDI + 1,15%	12,91%	2018	Anual	2021
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	15.06.2013	R\$	IPCA + 5,74%	8,04%	2018	Anual	2023
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	30.04.2014	R\$	115% CDI	13,38%	2018	Anual	2020
Debêntures 11ª Emissão	Light SESA	10.06.2016	R\$	CDI + 4,05%	16,15%	2016	Anual	2018
Debêntures 12ª Emissão Série 1	Light SESA	07.07.2017	R\$	CDI + 4,00%	16,10%	2017	Trimestral	2019
Debêntures 12ª Emissão Série 2	Light SESA	07.07.2017	R\$	CDI + 4,20%	16,32%	2020	Única	2020
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	07.07.2017	R\$	IPCA + 9,09%	11,78%	2020	Única	2020
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	29.12.2011	R\$	CDI + 1,18%	12,95%	2016	Anual	2019
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	12,95%	2015	Anual	2026
Debêntures 4ª Emissão	Light Energia	16.11.2016	R\$	CDI + 4,00%	16,10%	2017	Trimestral	2018
Debêntures 5ª Emissão	Light Energia	20.04.2017	R\$	CDI + 4,1%	16,21%	2017	Trimestral	2018

Em 20 de abril de 2017, ocorreu a 5ª emissão de debêntures da controlada Light Energia, no montante de R\$150.000 com o Banco Santander. A dívida tem o custo de CDI + 4,1% a.a. com vencimento em 30 de setembro de 2018.

Em 07 de julho de 2017, ocorreu a 12ª Emissão de Debêntures da controlada Light SESA, no montante de R\$400.000, por meio de 3 séries. Segue abaixo os montantes e condições das séries:

Séries	Montante em R\$	Taxa de Juros a.a	Vencimento
1ª Série	198.778	CDI + 4,00%	15.01.2019
2ª Série	147.889	CDI + 4,20%	15.07.2020
3ª Série	53.333	IPCA + 9,09%	15.07.2020

As parcelas relativas ao principal das debêntures consolidados, classificadas no passivo não circulante, têm os seguintes vencimentos em 30 de setembro de 2017:

	Total
2018	55.504
2019	660.329
2020	899.829
2021	452.652
2022	163.664
após 2022	370.115
<b>TOTAL</b>	<b>2.602.093</b>

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas nos períodos de 2017 e de 2016:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>3.268.533</b>	<b>236.487</b>	<b>3.505.020</b>
Debêntures emitidas	550.000	-	550.000
Variação monetária	-	12.225	12.225
Encargos financeiros provisionados	-	266.388	266.388
Encargos financeiros pagos	-	(227.177)	(227.177)
Amortização de debêntures	(272.863)	-	(272.863)
Custo de emissão	(18.308)	-	(18.308)
Amortização do custo de emissão	20.133	-	20.133
Encargos capitalizados ao intangível/ imobilizado	-	20.622	20.622
<b>SALDO EM 30.09.2017</b>	<b>3.547.495</b>	<b>308.545</b>	<b>3.856.040</b>

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>SALDO EM 01.01.2016</b>	<b>3.218.617</b>	<b>178.626</b>	<b>3.397.243</b>
Debêntures emitidas	175.000	-	175.000
Variação Monetária	-	46.778	46.778
Encargos financeiros provisionados	-	310.173	310.173
Encargos financeiros pagos	-	(257.378)	(257.378)
Amortização de debêntures	(170.494)	-	(170.494)
Transferência para Encargos	(12.967)	12.967	-
Custo de emissão	(14.430)	-	(14.430)
Amortização custo de emissão	3.677	-	3.677
Encargos capitalizados ao intangível/ imobilizado	-	27.028	27.028
<b>SALDO EM 30.09.2016</b>	<b>3.199.403</b>	<b>318.194</b>	<b>3.517.597</b>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa 32.

#### *Covenants*

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a um indicador em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/ebitda e cobertura de juros (*covenants*). Em 30 de setembro de 2017, a Companhia atendeu a todos os indicadores requeridos contratualmente.

#### 19. PROVISÕES

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões para riscos e as provisões para honorários de êxito:

TOTAL PROVISÕES	30.09.2017			31.12.2016		
	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total
Trabalhistas	128.921	546	129.467	123.506	354	123.860
Cíveis	167.274	63.467	230.741	145.446	51.273	196.719
Fiscais	51.006	25.816	76.822	51.036	24.962	75.998
Outras	21.222	-	21.222	21.297	-	21.297
<b>TOTAL</b>	<b>368.423</b>	<b>89.829</b>	<b>458.252</b>	<b>341.285</b>	<b>76.589</b>	<b>417.874</b>

## Provisões para riscos:

As provisões para riscos, bem como as movimentações para os períodos de 2017 e de 2016, estão compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>123.506</b>	<b>145.446</b>	<b>51.036</b>	<b>21.297</b>	<b>341.285</b>
Adições	16.017	83.740	-	2.765	102.522
Atualizações	-	6.611	41	2.937	9.589
Baixas por pagamentos	(5.430)	(67.774)	(71)	(5.777)	(79.052)
Baixas por reversões	(5.172)	(749)	-	-	(5.921)
<b>SALDO EM 30.09.2017</b>	<b>128.921</b>	<b>167.274</b>	<b>51.006</b>	<b>21.222</b>	<b>368.423</b>
<b>Depósitos Judiciais em 30.09.2017</b>	<b>28.491</b>	<b>9.108</b>	<b>3.554</b>	<b>-</b>	<b>41.153</b>

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
<b>SALDO EM 01.01.2016</b>	<b>126.370</b>	<b>133.392</b>	<b>197.047</b>	<b>21.599</b>	<b>478.408</b>
Adições	12.549	57.348	-	1.290	71.187
Atualizações	-	8.007	3.588	2.060	13.655
Baixas por pagamentos	(5.036)	(48.904)	(1)	(4.721)	(58.662)
Baixas por reversões	(18.764)	-	(6.157)	(141)	(25.062)
<b>SALDO EM 30.09.2016</b>	<b>115.119</b>	<b>149.843</b>	<b>194.477</b>	<b>20.087</b>	<b>479.526</b>

- a) Em 30 de setembro de 2017, está registrado em Depósitos vinculados a litígios o total de R\$284.515 (R\$259.698 em 31 de dezembro de 2016), dos quais R\$41.153 (R\$36.666 em 31 de dezembro de 2016) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos referem-se a processos cujas probabilidades de perda são possíveis ou remotas. Segue abaixo o saldo dos depósitos judiciais:

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Trabalhistas	65.809	62.161
Cíveis	118.700	106.764
Fiscais	100.006	90.773
<b>Total</b>	<b>284.515</b>	<b>259.698</b>

Segue abaixo detalhamento das provisões para riscos:

## Provisões Trabalhistas:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30.09.2017	31.12.2016
Funcionários próprios	66.420	67.473
Funcionários terceirizados	62.501	56.033
<b>TOTAL</b>	<b>128.921</b>	<b>123.506</b>

A provisão para os riscos trabalhistas é feita com base na avaliação dos respectivos advogados patronos, avaliando o risco de perda no decorrer do processo. O valor de provisão referente a empregados próprios é maior em razão do vínculo direto com a Companhia e seus consequentes direitos. No que se refere aos terceirizados, o risco envolve em sua maioria a responsabilidade subsidiária, o que significa que a Companhia só arcará com o pagamento no caso da ausência deste por parte da real empregadora, a empresa terceirizada.

## Provisões Cíveis:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30.09.2017	31.12.2016
Ações Cíveis <sup>(a)</sup>	123.866	108.442
Juizado Especial Cível <sup>(b)</sup>	15.237	12.025
Plano Cruzado <sup>(c)</sup>	28.171	24.979
<b>TOTAL</b>	<b>167.274</b>	<b>145.446</b>

(a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são rés, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.

(b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos sete principais motivos ofensores para a Companhia e suas controladas – que

representam aproximadamente 57,3% do estoque de processos; um bloco com todos os motivos relacionados a acidentes; bem como um bloco para os demais motivos. Para os seis principais ofensores e o bloco de Demais Motivos é utilizada uma média ajustada – considerando 95% da amostra, ou seja, desconsiderando os 2,5% dos valores mais altos e mais baixos – do valor de condenação nos últimos 12 meses. No caso do bloco de acidentes é considerada a média do valor de condenação nos últimos 12 meses.

- (c) São ações movidas contra a controlada Light SESA relativas ao aumento da tarifa de energia elétrica aprovado pelas Portarias n.º 38, de 27 de fevereiro de 1986 e n.º 45, de 04 de março de 1986, publicadas pelo extinto DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, que contrariavam o Decreto-lei n.º 2.283/86 (decreto do Plano Cruzado), o qual previa que todos os preços ficariam congelados. Os autores dessas ações buscam a restituição dos valores supostamente pagos a maior nas faturas de energia elétrica quando da majoração das tarifas da controlada Light SESA no período em que houve o congelamento dos preços.

#### Provisões Fiscais:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30.09.2017	31.12.2016
ICMS – Créditos homologados <sup>(a)</sup>	46.232	46.232
Outros	4.774	4.804
<b>TOTAL</b>	<b>51.006</b>	<b>51.036</b>

- (a) A Controlada Light SESA provisionou o montante de R\$46.232, relativo a parte do valor autuado em processo por meio do qual o Estado do Rio de Janeiro pretende cobrar ICMS decorrente da utilização supostamente indevida de créditos do imposto, adquiridos pela Light SESA de terceiros, e que haviam sido previamente homologados pela Secretaria Estadual de Fazenda. O débito remonta atualmente a R\$596.030. Após reavaliação, os assessores jurídicos internos e externos classificaram o valor de R\$42.029, relativo ao principal (imposto), assim como o valor a ele proporcional, relativo aos honorários advocatícios da Procuradoria, no montante de R\$4.203, como sendo perda provável e, todo o restante do valor autuado, relativo a juros, correção monetária e honorários advocatícios proporcionais, como perda remota. O processo administrativo encerrou-se em junho de 2015, com decisão desfavorável à Companhia, que por sua vez impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição de parte do débito em Dívida Ativa do Estado relativa aos juros e correção monetária. A liminar foi deferida, mas posteriormente foi cassada por decisão proferida em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi ajuizada a Execução Fiscal, tendo a Light

SESA apresentado apólice de seguro em garantia e, na sequência, oposto Embargos à Execução Fiscal. Foi proferida sentença nos autos da Execução Fiscal reconhecendo que devem ser expurgados os encargos moratórios (correção monetária e juros de mora) da Nota de Lançamento lavrada contra a Companhia.

Provisões de honorários de êxito:

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis e remotas.

Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação nos períodos de 2017 e de 2016:

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhista	Cíveis	Fiscais	Total
<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>354</b>	<b>51.273</b>	<b>24.962</b>	<b>76.589</b>
Adições	331	19.729	1.776	21.836
Atualizações	-	777	1.025	1.802
Baixas por pagamentos	(12)	(7.555)	(1.100)	(8.667)
Baixas por reversões	(127)	(757)	(847)	(1.731)
<b>SALDO EM 30.09.2017</b>	<b>546</b>	<b>63.467</b>	<b>25.816</b>	<b>89.829</b>

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhista	Cíveis	Fiscais	Total
<b>SALDO EM 01.01.2016</b>	<b>-</b>	<b>37.035</b>	<b>25.991</b>	<b>63.026</b>
Adições	290	19.723	2.870	22.883
Atualizações	-	2.065	1.255	3.320
Baixas por pagamentos	-	(3.926)	(3.123)	(7.049)
Baixas por reversões	-	(2.053)	(1.485)	(3.538)
<b>SALDO EM 30.09.2016</b>	<b>290</b>	<b>52.844</b>	<b>25.508</b>	<b>78.642</b>



## 20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	668.023	28.224	616.455	18.236
Trabalhistas	319.986	1.012	203.738	836
Fiscais	2.954.500	533	3.304.883	457
<b>TOTAL</b>	<b>3.942.509</b>	<b>29.769</b>	<b>4.125.076</b>	<b>19.529</b>

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

### a) Cíveis

- Irregularidades – A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discutem irregularidades, decorrentes de perdas comerciais (não técnicas) ocorridas em razão de alteração de medidores, furto de equipamentos, ligações irregulares e ligações clandestinas. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$97.836 (R\$35.733 em 31 de dezembro de 2016).
- Valores cobrados e faturas – Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discutem os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante atualmente quantificável para estas ações é de R\$85.878 (R\$71.557 em 31 de dezembro de 2016).
- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$28.979 (R\$33.336 em 31 de dezembro de 2016).

- Interrupção e suspensão – A controlada Light SESA figura como ré em ações cíveis discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$42.132 (R\$40.528 em 31 de dezembro de 2016).
- Equipamentos e redes – A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$6.424 (R\$6.197 em 31 de dezembro de 2016).
- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos as ações propostas pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN): no primeiro trimestre de 2012, a CSN ajuizou ação pleiteando, aproximadamente, R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.700 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório do ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, a exposição do risco para a Companhia é de R\$57.790 (R\$53.247 em 31 de dezembro de 2016).
- A controlada Light SESA também litiga em face da Companhia Siderúrgica Nacional numa ação rescisória movida pela CSN, através da qual a siderúrgica visa desconstituir o acórdão proferido nos autos da ação de repetição de indébito nº 1995.001.073862-2, cuja discussão era acerca da legalidade das Portarias nºs 38, de 27 de fevereiro de 1986, e 45, de 04 de março de 1986, editadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica – DNAEE, que promoveram o reajuste de tarifas de energia elétrica de determinada classe de unidade consumidora e que a Companhia saiu vencedora. A exposição do risco para a Companhia é de R\$179.466 (R\$158.872 em 31 de dezembro de 2016).
- A controlada Light SESA possui discussão judicial com a Valesul S.A. Trata-se de ação declaratória, movida pela Valesul, motivada pelo contrato de transporte de energia elétrica firmado em 1991, que visa o pagamento pela utilização do sistema de transporte de energia das PCHs da autora em Minas Gerais até a fábrica no Rio de Janeiro. As decisões de 1º e 2º grau foram favoráveis à Companhia. O Recurso Especial da Valesul havia sido inadmitido mas a Valesul

reverteu a inadmissão em sede de Agravo. Já o Recurso Extraordinário foi julgado deserto e também é objeto de Agravo pela Valesul. Em 2014, em sede de execução provisória, após a Companhia apresentar Carta de Fiança, que foi substituída por Seguro Garantia, levantamos os valores que estavam depositados em juízo que somavam R\$84.350. Atualmente aguardamos o julgamento dos recursos da Valesul e, neste momento, a exposição de risco da Companhia é de R\$142.136 (R\$102.191 em 31 de dezembro de 2016).

- A controlada Light SESA celebrou acordo com um reclamante em determinado processo relacionado a IPTU, em que o advogado da contraparte está pleiteando o pagamento de honorários de sucumbência. A Companhia entende que estes honorários não são devidos. O montante atualmente quantificável é de R\$15.718 (R\$14.000 em 31 de dezembro de 2016).
- Duas ações cíveis envolvendo o Mecanismo de Realocação de Energia – MRE provocado pelo *Generation Scaling Factor* – GSF. A ação ordinária, movida pela controlada Light Energia, Lightger e Aliança Geração de Energia S.A, processo n.º38848-51.2015.4.013400, com o objetivo de questionar a exposição financeira decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE provocado pelo GSF menor que 1. Na referida demanda, foi antecipado os efeitos da tutela, determinando à Agência que, até decisão final, abstenha-se de proceder o ajuste do MRE, caso a geração total do MRE seja inferior à garantia física. O valor do GSF relativo à Light Energia e a Lightger vem sendo devidamente provisionados na rubrica de fornecedores, em contrapartida ao resultado, embora os pagamentos não estejam sendo realizados em função dos efeitos da liminar mencionada acima.

Inobstante a decisão acima, foi necessário, também, o ajuizamento Mandado de Segurança, processo n.º1005338-30.2015.4.01.3400, com o objetivo de proteger a Light Energia e a Lightger dos efeitos das decisões judiciais que limitam o Fator "*Generation Scaling Factor*" – GSF dos demais agentes. Neste caso foi deferida liminar para que tanto a Light Energia quanto a Lightger não precisassem efetuar o rateio do GSF dos demais agentes.

O Mandado de Segurança foi extinto sem julgamento de mérito, tendo o juízo entendido que a Aneel não poderia figurar como autoridade coatora. Em razão desta decisão, a Companhia ajuizou nova ação ordinária, processo n.º0032638-47.2016.4.01.3400, com pedido de antecipação de tutela, visando se proteger dos efeitos das liminares dos demais agentes. A tutela antecipada foi deferida de maneira que a Light não poderá sofrer os ônus financeiros de quaisquer decisões judiciais obtidas por outros agentes, já proferidas ou que venham a ser proferidas no curso da ação, independentemente da competência a que se refiram, relativas aos efeitos dos atuais valores de GSF sobre geradores hidrelétricos. O prognóstico de perda das referidas ações é possível.

b) Fiscais

- ICMS Perdas Comerciais (Autos de Infração nº 03326780-8, 04011949-7, 03.326.784-0, 04.028.752-6, 03.380329-7, 03.380330-5 e 601367) - lavrados para cobrar ICMS, Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECF) e multa (relativos aos períodos de jan/1992 a jun/1993, jan/1999 a dez/2003 e jan/2006 a dez/2013) supostamente incidentes sobre valores relativos às perdas de energia elétrica em operações anteriores à sua distribuição, realizadas entre as empresas geradoras e a controlada Light SESA. Nos autos de infração nºs 03.326.784-0 e 04.028.752-6, foi dado parcial provimento ao Recurso Voluntário da Light SESA para reconhecer que as perdas incorporadas na tarifa devem ser excluídas da base de cálculo autuada. Em razão disso, já houve a redução em definitivo dessas autuações. O valor do débito envolvido passou de R\$1.507.960 para R\$290.498. A Light SESA recorreu ao Pleno do remanescente. Encerrada a esfera administrativa, a Light SESA ajuizou ação anulatória, na qual foi deferida a liminar para suspender a exigibilidade do valor remanescente em discussão. No auto de infração nº 601367 houve decisão definitiva que excluiu da base de cálculo elementos estranhos às perdas comerciais. Contra esta decisão, a Light SESA interpôs recurso voluntário para questionar o valor remanescente, o qual aguarda julgamento. Nos autos 03326780-8, 04011949-7 e 03.380329-7 também houve o reconhecimento pela fiscalização das perdas incorporadas na tarifa. Aguarda-se julgamento dos Recursos acerca dos remanescentes. No auto 03.380330-5 foi dado parcial provimento ao Recurso Voluntário da Companhia excluindo em definitivo as perdas incorporadas na tarifa. Aguarda-se julgamento dos Recursos acerca dos remanescentes. O montante atualmente quantificável destes autos é de R\$818.600 (R\$1.228.100 em 31 de dezembro de 2016).
- LIR/LOI - IRPJ/CSLL – (Processos 16682.720216/2010-83, 15374-001.757/2008-13, 16682.721091/2011-90 e 16682.720203/2014-38) - A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia, especialmente, a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros, e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial (conceito mais amplo que inclui variações cambiais e previsto na IN 213/02).

Para se valer dos benefícios do programa do REFIS, a Light SESA desistiu integralmente do mandado de segurança que, em razão deste fato, transitou em julgado com decisão desfavorável à Light SESA. Diante disto, alterou-se o procedimento para passar a tributar os resultados pelo método de equivalência patrimonial, em consonância com o que fora decidido no Mandado de Segurança. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a Light SESA quanto aos exercícios de 2004 a 2008 passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para 2004, foi ajuizada Execução Fiscal, na qual apresentamos apólice de seguro garantia para garantia do juízo e opusemos Embargos à Execução, que aguarda julgamento.

Para 2005, houve o encerramento da esfera administrativa desfavoravelmente à Companhia. Impetramos Mandado de Segurança visando anular o acórdão proferido pelo CARF e obtivemos liminar para suspender a exigibilidade do débito. Já para 2006 a 2008, foi dado provimento ao Recurso Voluntário da Companhia. A Fazenda interpôs Recurso Especial que teve provimento negado. Aguardando intimação. Em abril de 2014, a Light SESA foi autuada com relação ao ano de 2009, tendo apresentado impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário. Proferido acórdão, por maioria, dando provimento parcial ao recurso voluntário para excluir a penalidade e os juros de mora. Aguardando julgamento do Recurso Especial interposto pela Companhia. O prognóstico de perda é considerado possível pelos assessores jurídicos e montante atualmente quantificável é de R\$656.900 (R\$638.900 em 31 de dezembro de 2016)

- IN 86 - 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) - Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. O processo administrativo encerrou-se em julho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição em Dívida Ativa da União do débito objeto desta cobrança. Proferida sentença julgando procedente o pleito da Companhia. A União interpôs Recurso de Apelação que aguarda julgamento. O montante atualmente quantificável, é de R\$393.400 (R\$377.800 em 31 de dezembro de 2016).
- ICMS sobre subvenções do programa federal denominado “Baixa Renda” Processos 0342346-60.2015.8.19.0001, 0354511-42.2015.8.19.0001 e 0031148-65.2016.8.19.0001) - Autos de Infração lavrados para cobrança de ICMS incidente sobre os valores recebidos pela controlada Light SESA a título de subvenção econômica relativa aos consumidores de energia da subclasse baixa-renda oriundos do Fundo de Reserva Global de Reversão. Os processos nos E-04/059.150/2004 e E-04/054.753/2011 se encerraram na esfera administrativa desfavoravelmente à Companhia e geraram inscrições em Dívida Ativa, contra as quais foram ajuizadas Ações Anulatórias, nas quais houve o deferimento de liminar para suspensão da exigibilidade dos aludidos créditos. Os demais processos administrativos, encerraram-se na esfera administrativa com decisão desfavorável à Companhia. Ajuizada Ação Anulatória, tendo sido indeferido o pedido de liminar. Apresentado seguro para garantia do juízo. O montante atualmente quantificável é de R\$185.200 (R\$181.500 em 31 de dezembro de 2016).
- Despachos Decisórios (83 processos) proferidos pela Receita Federal para negar homologação a diversos pedidos de compensação realizados pela controlada Light SESA, para a utilização de créditos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL à alegação de que tais créditos seriam indevidos ou insuficientes para abarcar os débitos



contra aos quais foram opostos. A controlada Light SESA apresentou Manifestações de Inconformidade em face aos aludidos Despachos Decisórios. Em alguns casos já houve transito em julgado favorável a Light SESA e em outros casos houve decisões desfavoráveis, contra as quais recorreremos. O montante atualmente quantificável é de R\$320.400 (R\$244.600 em 31 de dezembro de 2016).

c) Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral.

Destacamos abaixo cada um destes pedidos:

- Equiparação salarial e reflexos – com este pedido os reclamantes pretendem receber diferenças salariais alegando que exercem ou exerceram atividades idênticas a outro empregado ou ex-empregado, com a mesma produtividade e perfeição técnica, e que, no entanto, recebiam salários diferentes. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$13.707 (R\$14.112 em 31 de dezembro de 2016).
- Horas extras e reflexos – pretendem os reclamantes o pagamento de horas extras alegando que teriam realizado suas atividades em jornada extraordinária, e que essas horas não teriam sido pagas e nem compensadas. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$95.563 (R\$63.004 em 31 de dezembro de 2016).
- Acidente de trabalho - Acidentes de trabalho de empregados/ex-empregados ou prestadores de serviço alegando responsabilidade da Light, pretendendo indenizações e pensões vitalícias. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$17.956 (R\$14.628 em 31 de dezembro de 2016).
- Diferença de adicional de periculosidade – a Companhia, no passado, praticou o pagamento do referido adicional de 30% do salário base até abril de 2012, conforme disposto em Acordo Coletivo 2011/2012. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$58.695 (R\$55.177 em 31 de dezembro de 2016).
- Dano moral – pedido feito com diferentes fundamentações: perseguição, assédio moral, falta de segurança (atuação em área de risco) e outros. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$35.326 (R\$27.242 em 31 de dezembro de 2016).

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), considerando posição adotada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em duas ações diretas de inconstitucionalidade que tratavam do índice de correção monetária de precatórios federais, decidiu, em 04 de agosto de 2015, que os créditos trabalhistas deveriam ser atualizados com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), em substituição à Taxa Referencial (TR), para as ações trabalhistas que discutissem dívidas posteriores a 30 de junho de 2009 nos processos em aberto. Em 16 de outubro de 2015, foi publicada liminar concedida pelo STF que suspendeu os efeitos da decisão do TST, por entender que é competência exclusiva do STF apreciar a existência de repercussão geral da matéria constitucional.

O valor estimado da diferença entre os índices de correção monetária dos processos trabalhistas é de R\$12.884 (R\$14.713 em 31 de dezembro de 2016), e nenhuma provisão adicional foi constituída, em decorrência da Companhia, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, ter avaliado a probabilidade de perda como possível, em decorrência da decisão do STF e da inexistência de posicionamento jurisprudencial consolidado ou análise da doutrina acerca do tema, após a liminar concedida pelo Supremo Tribunal Federal.

A seguir destacamos os processos em andamento, cujo prognóstico de perda é remoto, com valores significativos em discussão, os quais, em caso de decisão desfavorável, podem impactar a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto:

a) Fiscais

- PASEP/PIS (Processo 15374002130/2006-18) – Glosa de Compensação efetuada pela controlada Light SESA de créditos de PASEP com débitos de PIS. Julgada improcedente a impugnação da Companhia. Interposto Recurso Voluntário. Proferida decisão pelo Conselho determinando a baixa do processo à 1ª instância para apuração do crédito em discussão no processo. O montante atualmente quantificável é de R\$323.700 (R\$301.900 em 31 de dezembro de 2016).
- IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) - Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela controlada Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. Considerando a decisão favorável obtida, em agosto de 2012, do processo 18471002113/2004-09, que impacta diretamente neste caso, o prognóstico de perda é remoto. O montante atualmente quantificável, é de R\$249.700 (R\$242.400 em 31 de dezembro de 2016).



## 21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	-	51.285	51.285	-	48.308	48.308
Outros	322	-	322	153	-	153
<b>TOTAL</b>	<b>322</b>	<b>51.285</b>	<b>51.607</b>	<b>153</b>	<b>48.308</b>	<b>48.461</b>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia assumiu uma dívida de R\$31.976 em decorrência do déficit técnico acumulado pelo plano C saldado, oriundo de alteração da tabela de mortalidade mediante teste anual de aderência da tabela, conforme estabelecido nos contratos de Assunção de Obrigação sujeita à Condição e a Termo, assinado em 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de março de 2016, foi assinado o primeiro termo aditivo aos contratos de Assunção de Obrigação sujeita à Condição e a Termo, em que os termos dos contratos foram atualizados após as edições das Resoluções do Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014. Além disso, foi alterado o prazo dos contratos para 2026 e assumido o déficit técnico acumulado de 2015 do plano C Saldado, o que fez com que a Companhia assumisse, em 31 de março de 2016, uma dívida de R\$5.720 (reconhecido líquido de impostos em outros resultados abrangentes no montante de R\$3.775).

No termo aditivo, ficou definido que os montantes reconhecidos em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de março de 2016, em decorrência dos déficits técnicos, serão quitados em 2019, sendo atualizados por IPCA mais 5,58%.

Abaixo, a movimentação ocorrida no passivo contratual nos períodos de 2017 e de 2016:

	Consolidado
	Não Circulante
<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>48.308</b>
Atualizações no resultado do período	2.977
<b>SALDO EM 30.09.2017</b>	<b>51.285</b>

	Consolidado
	Não Circulante
<b>SALDO EM 01.01.2016</b>	<b>37.189</b>
Atualizações no resultado do período	4.376
Atualizações no resultado abrangente	5.720
<b>SALDO EM 30.09.2016</b>	<b>47.285</b>

## 22. OUTROS DÉBITOS

	Consolidado					
	30.09.2017			31.12.2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Encargos Regulatórios</b>	<b>328.500</b>	<b>-</b>	<b>328.500</b>	<b>424.381</b>	<b>-</b>	<b>424.381</b>
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	2.352	-	2.352	2.591	-	2.591
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	3.612	-	3.612	4.131	-	4.131
Programa de Eficiência Energética – PEE	118.377	-	118.377	95.607	-	95.607
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	72.126	-	72.126	57.451	-	57.451
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	96.693	-	96.693	262.980	-	262.980
Quota de reserva global de reversão – RGR	1.807	-	1.807	1.621	-	1.621
Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT)	33.533	-	33.533	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>165.873</b>	<b>69.934</b>	<b>235.807</b>	<b>168.791</b>	<b>75.510</b>	<b>244.301</b>
Adiantamento de Clientes	10.525	-	10.525	7.254	-	7.254
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.734	-	2.734	3.897	-	3.897
Taxa de Iluminação Pública	94.555	-	94.555	88.776	-	88.776
Reserva para reversão	-	69.934	69.934	-	69.933	69.933
Provisão Para Demissão Voluntária	-	-	-	8.806	-	8.806
Outros <sup>(a)</sup>	58.059	-	58.059	60.058	5.577	65.635
<b>TOTAL</b>	<b>494.373</b>	<b>69.934</b>	<b>564.307</b>	<b>593.172</b>	<b>75.510</b>	<b>668.682</b>

<sup>(a)</sup> Referente a outros débitos de naturezas diversas.

- Programa de demissão voluntária

Em 04 de abril de 2016, a Companhia divulgou um Programa de Demissão Voluntária (PDV) para os empregados. As principais condições para a adesão ao PDV eram ter mais de 10 anos de empresa, mais de 55 anos de idade até a rescisão e reunir condições legais de se aposentar. Os benefícios são, além das verbas rescisórias legais, de 2,5 a 5 salários

base e a prorrogação no plano de saúde por um período de 12 meses. A adesão ao programa foi autorizada até o dia 20 de abril de 2016, sendo que as rescisões do contrato de trabalho ocorreram até o dia 02 de maio de 2017. Os 224 empregados que aderiram ao Programa tiveram seus contratos de trabalho rescindidos até 02 de maio de 2017, incorrendo num custo de R\$29.023, sendo R\$8.806 incorrido no período de 2017.

## 23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2017, a Light S.A. tinha como grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Luce Empreendimentos e Participações S.A. e Rio Minas Energia Participações S.A. (RME).

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na nota explicativa 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos apresentados:

### a.1) Ativos e receitas

Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativo		Receita	
						30.09.2017	31.12.2016	01.01.2017 a 30.09.2017	01.01.2016 a 30.09.2016
Cliente - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG - Participa do grupo controlador	N/A <sup>(1)</sup>	69	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	69	61	579	583
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light SESA com a Lightger - Está sob controle comum	N/A <sup>(1)</sup>	28	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	28	31	267	266
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light Energia com a CEMIG - Participa do grupo controlador	N/A <sup>(1)</sup>	14	A partir de dez/2002	Preço praticado no mercado regulado	N/A	14	11	108	99
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	4.325	85	dez/2012 a abr/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	85	76	703	679

<sup>(1)</sup> Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

## b) Passivos e despesas

Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo		Despesa	
						30.09.2017	31.12.2016	01.01.2017 a 30.09.2017	01.01.2016 a 30.09.2016
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG - Participa do grupo controlador	614.049	-	jan/2006 a dez/2038	Preço praticado no mercado regulado	30% do saldo remanescente	-	-	-	(597)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG - Participa do grupo controlador	275.238	412	jan/2010 a dez/2039	Preço praticado no mercado regulado	30% do saldo remanescente	412	5.754	(63.039)	(62.646)
Fornecedor - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Light SESA com a CEMIG - Participa do grupo controlador	N/A <sup>(1)</sup>	3.050	A partir de dez/2002. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	3.050	708	(8.409)	(2.967)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	217.213	1.479	dez/2010 a jun/2028	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	1.479	1.365	(14.251)	(14.724)
Fornecedor - Compromisso com prestação de serviços da Ativa Data Center com a Light SESA e Light Energia - Participa do grupo controlador	16.393	-	Ago/2011 a Jan/2016	Termos e condições acordados entre as partes	Não atendimento de algum índice contratual por 3 meses consecutivos	-	-	-	(426)
Outros débitos - Compromisso com serviços de consultoria da Light SESA com a Axiom - Está sob controle comum	N/A <sup>(2)</sup>	925	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	925	6.491	(14.815)	(15.047)
Plano Previdenciário - Compromisso da Light S.A, Light SESA, Light Energia, Light Esco e Lightcom com a Fundação de Seguridade Social Braslight - Patrocinadora da fundação	42.726	51.607	Dez/2013 a Jun/2026.	IPCA + 5,58% a.a.	N/A	51.607	48.461	(2.977)	(4.376)

<sup>(1)</sup> Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

<sup>(2)</sup> O contrato de serviço é faturado de acordo com a necessidade de horas despendidas no serviço contratado.

A controlada Lightcom possui contratos de compra e venda de energia incentivada de 67 MW médios com início do suprimento, de forma escalonada, de julho de 2014 a agosto de 2035. A energia será proveniente de projetos do portfólio da controlada em conjunto Renova Energia.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.

### i. Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, reconhecidos pelo regime de competência, relativo aos períodos de 2017 e de 2016:

	Acumulado 9 meses			
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Honorários e benefícios de curto prazo	1.661	1.507	8.141	7.651
Bônus	1.309	415	12.595	4.412
Encargos Sociais	392	513	2.251	3.858
Benefícios pós-emprego	31	24	321	351
Benefícios assistenciais	53	49	879	456
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	54	149	544	1.831
<b>VALOR TOTAL DA REMUNERAÇÃO</b>	<b>3.500</b>	<b>2.657</b>	<b>24.731</b>	<b>18.559</b>

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2017, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de dezembro de 2016), sendo o seu capital social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de dezembro de 2016), conforme a seguir:

	30.09.2017		31.12.2016	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
<b>ACIONISTAS</b>				
<b>GRUPO CONTROLADOR</b>	<b>106.304.597</b>	<b>52,12</b>	<b>106.304.597</b>	<b>52,12</b>
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
<b>OUTROS</b>	<b>97.629.463</b>	<b>47,88</b>	<b>97.629.463</b>	<b>47,88</b>
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	19.140.808	9,39	19.140.808	9,39
Público	78.488.655	38,49	78.488.655	38,49
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>203.934.060</b>	<b>100,00</b>	<b>203.934.060</b>	<b>100,00</b>

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 203.965.072 ações ordinárias.

## 25. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir concilia o resultado líquido dos períodos com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
<b>NUMERADOR</b>				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	59.469	(62.013)	32.998	(119.039)
<b>DENOMINADOR</b>				
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060	203.934.060	203.934.060
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÕES ORDINÁRIAS EM REAIS</b>	<b>0,29</b>	<b>(0,30)</b>	<b>0,16</b>	<b>(0,58)</b>

Nos períodos de 2017 e de 2016 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento dilutivo.

## 26. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	3.522.280	3.606.296	11.554.274	12.241.751
Arrendamentos, aluguéis e outras	17.373	23.124	56.330	52.377
Receita de Uso da Rede	273.250	223.168	755.485	647.271
Receita de construção	165.897	175.835	432.317	694.485
Renda de prestação de serviço	24.191	14.796	62.086	55.076
Subvenção CDE	38.165	31.543	116.659	94.704
Serviço taxado	1.826	1.507	4.753	4.544
Valor justo do ativo indenizável da concessão (Nota 10)	18.168	23.440	54.157	118.474
Receita não faturada - Aportes da Conta ACR e CCRBT (Nota 9)	(66.686)	-	(156.660)	5.167
Ativos e passivos financeiros do setor (Nota 9)	452.838	(83.892)	360.960	(1.028.820)
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>4.447.302</b>	<b>4.015.817</b>	<b>13.240.361</b>	<b>12.885.029</b>
ICMS	(860.019)	(833.974)	(2.876.659)	(3.018.142)
PIS / COFINS	(386.792)	(341.651)	(1.171.110)	(1.102.615)
Outros	(1.808)	(2.380)	(5.795)	(5.824)
<b>IMPOSTOS SOBRE RECEITA</b>	<b>(1.248.619)</b>	<b>(1.178.005)</b>	<b>(4.053.564)</b>	<b>(4.126.581)</b>
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(365.068)	(337.828)	(1.087.035)	(1.175.765)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.795)	(4.208)	(7.118)	(9.560)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(2.671)	(2.228)	(7.522)	(7.178)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(5.345)	(4.455)	(15.044)	(14.357)
Eficiência Energética - PEE	(11.050)	(9.602)	(31.688)	(31.225)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(5.345)	(4.455)	(15.044)	(14.357)
Obrigações Especiais	-	(71.464)	(75.685)	(242.496)
Outros encargos - Proinfa	(4.939)	(4.073)	(20.382)	(11.920)
Outros encargos	(7.156)	(6.287)	(22.278)	(23.019)
<b>ENCARGOS DO CONSUMIDOR</b>	<b>(405.369)</b>	<b>(444.600)</b>	<b>(1.281.796)</b>	<b>(1.529.877)</b>
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES</b>	<b>(1.653.988)</b>	<b>(1.622.605)</b>	<b>(5.335.360)</b>	<b>(5.656.458)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.793.314</b>	<b>2.393.212</b>	<b>7.905.001</b>	<b>7.228.571</b>

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita bruta é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica (faturada ou não faturada), receita de uso da rede, receita de construção e outras receitas relacionadas a outros serviços prestados pelas controladas da Companhia.

A receita da Light SESA é composta por mais de 4 milhões de consumidores, sendo que é bastante pulverizada e não possui concentração em poucos consumidores. As tarifas são determinadas pela Aneel e é aplicada para cada classe de consumidor.

A receita da Companhia possui certo grau de sazonalidade em função da variação da temperatura na sua área de concessão. O faturamento aumenta nos períodos que apresentam maiores temperaturas.

As obrigações especiais referem-se a receitas auferidas com ultrapassagem de demanda

e excedente de reativos cobrada dos consumidores, no montante de R\$11.749 no período de 2017 (R\$44.368 no período de 2016), e ao diferencial tarifário relativo ao tratamento especial das perdas não técnicas da área de concessão da Light SESA, no montante de R\$63.936 no período de 2017 (R\$198.128 no período de 2016), que, embora sejam faturados aos consumidores, não impactam a receita líquida da Companhia.

A partir de março de 2017, com a assinatura do 5º termo aditivo do contrato de concessão, os valores decorrentes de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, anteriormente registrados como obrigações especiais, passaram a ser contabilizados como passivos financeiros setoriais, e serão atualizados mensalmente pela taxa Selic, devendo ser subtraídos da tarifa no próximo reajuste tarifário.

## 27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado					
	3º Trimestre					
	N.º de Contas faturadas <sup>(a) (b)</sup>		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Residencial	4.051.647	4.014.068	1.857	1.868	1.085.559	1.096.412
Industrial	7.838	7.104	166	248	56.979	114.057
Comércio, serviços e outras	344.347	325.141	1.339	1.579	739.904	845.478
Rural	12.205	12.197	16	16	1.748	1.495
Poder público	12.032	13.095	291	338	165.779	193.254
Iluminação pública	670	745	138	189	55.528	52.635
Serviço público	1.655	1.737	294	297	112.231	115.068
Consumo próprio	460	461	29	28	-	-
<b>FORNECIMENTO FATURADO</b>	<b>4.430.854</b>	<b>4.374.548</b>	<b>4.130</b>	<b>4.563</b>	<b>2.217.728</b>	<b>2.418.399</b>
ICMS	-	-	-	-	836.251	814.135
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	34.378	13.223
<b>TOTAL FORNECIMENTO <sup>(c)</sup></b>	<b>4.430.854</b>	<b>4.374.548</b>	<b>4.130</b>	<b>4.563</b>	<b>3.088.357</b>	<b>3.245.757</b>
Comercialização de energia/outras	-	-	1.214	1.137	381.531	296.107
Energia de curto prazo	-	-	57	1.279	52.392	64.432
<b>TOTAL SUPRIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.271</b>	<b>2.416</b>	<b>433.923</b>	<b>360.539</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.430.854</b>	<b>4.374.548</b>	<b>5.401</b>	<b>6.979</b>	<b>3.522.280</b>	<b>3.606.296</b>



Consolidado						
Acumulado 9 meses						
	N.º de Contas faturadas <sup>(a)</sup> <sup>(b)</sup>		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Residencial	4.051.647	4.014.068	6.887	6.536	3.850.770	3.943.693
Industrial	7.838	7.104	585	811	223.268	380.668
Comércio, serviços e outras	344.347	325.141	4.770	5.471	2.492.250	3.025.232
Rural	12.205	12.197	49	52	5.157	5.524
Poder público	12.032	13.095	976	1.118	538.201	662.407
Iluminação pública	670	745	507	561	167.311	157.126
Serviço público	1.655	1.737	894	887	326.846	356.916
Consumo próprio	460	461	88	87	-	-
<b>FORNECIMENTO FATURADO</b>	<b>4.430.854</b>	<b>4.374.548</b>	<b>14.756</b>	<b>15.523</b>	<b>7.603.803</b>	<b>8.531.566</b>
ICMS	-	-	-	-	2.801.983	2.964.198
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(34.888)	(175.890)
<b>TOTAL FORNECIMENTO <sup>(c)</sup></b>	<b>4.430.854</b>	<b>4.374.548</b>	<b>14.756</b>	<b>15.523</b>	<b>10.370.898</b>	<b>11.319.874</b>
Comercialização de energia/outras	-	-	3.385	1.137	1.092.015	845.013
Energia de curto prazo	-	-	1.154	2.336	91.361	76.864
<b>TOTAL SUPRIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.539</b>	<b>3.473</b>	<b>1.183.376</b>	<b>921.877</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.430.854</b>	<b>4.374.548</b>	<b>19.295</b>	<b>18.996</b>	<b>11.554.274</b>	<b>12.241.751</b>

<sup>(a)</sup> Não revisado pelos auditores independentes

<sup>(b)</sup> Número de contas faturadas em setembro, com e sem consumo

<sup>(c)</sup> Light SESA

## 28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Consolidado								
CUSTOS	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	Custos com energia		Custos de operação		Custos com energia		Custos de operação	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal e administradores	-	-	(46.288)	(64.094)	-	-	(177.320)	(173.124)
Materiais	-	-	(16.981)	(14.118)	-	-	(52.396)	(43.227)
Serviços de Terceiros	-	-	(82.457)	(85.857)	-	-	(252.440)	(254.786)
Energia elétrica comprada para revenda (nota 29)	(1.805.762)	(1.536.683)	-	-	(4.980.231)	(4.585.390)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(124.408)	(117.927)	-	-	(367.019)	(335.914)
Custo de construção	-	-	(165.897)	(175.835)	-	-	(432.317)	(694.485)
Outras receitas e despesas/ custos	-	-	(14.190)	(883)	-	-	19.092	80.296
<b>TOTAL</b>	<b>(1.805.762)</b>	<b>(1.536.683)</b>	<b>(450.221)</b>	<b>(458.714)</b>	<b>(4.980.231)</b>	<b>(4.585.390)</b>	<b>(1.262.400)</b>	<b>(1.421.240)</b>

Consolidado				
Despesas gerais e administrativas				
DESPESAS OPERACIONAIS	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
Pessoal e administradores	(34.498)	(37.150)	(120.034)	(117.923)
Materiais	(188)	(138)	(599)	(1.474)
Serviços de Terceiros	(39.518)	(34.601)	(117.474)	(116.265)
Depreciação e amortização	(6.699)	(7.234)	(21.188)	(33.338)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	(22.331)	(82.131)	(386.158)	(199.850)
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais/ êxito/ depósitos judiciais/ PDV	(52.069)	(34.166)	(137.267)	(110.835)
Multa por violação de indicadores de continuidade	(4.231)	(4.842)	(30.794)	(40.619)
Outras	(5.507)	(11.756)	(31.341)	(37.780)
<b>TOTAL</b>	<b>(165.041)</b>	<b>(212.018)</b>	<b>(844.855)</b>	<b>(658.094)</b>

## 29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

	Consolidado				Consolidado			
	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	GWh <sup>(a)</sup>		R\$		GWh <sup>(a)</sup>		R\$	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Encargos de conexão	-	-	(4.804)	(2.841)	-	-	(14.051)	(8.542)
Encargos uso da Rede Distribuição - CUSD	-	-	(612)	(1.315)	-	-	(1.984)	(2.534)
Energia de Curto Prazo (Spot)	-	-	(312.026)	(27.011)	986	734	(616.884)	(28.367)
Encargos Uso da Rede	-	-	(225.889)	(81.017)	-	-	(404.119)	(233.392)
UTE Norte Fluminense	1.601	1.601	(362.406)	(431.976)	4.751	4.768	(1.075.524)	(1.286.619)
Itaipu - Binacional	1.286	1.286	(258.699)	(235.718)	3.803	3.825	(762.415)	(759.936)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(28.682)	(6.724)	-	-	(41.869)	(19.491)
O.N.S.	-	-	(6.677)	(4.771)	-	-	(17.797)	(16.189)
PROINFA	130	143	(40.373)	(47.458)	364	387	(115.552)	(142.673)
ESS	-	-	43.783	(65.913)	-	-	59.926	(289.613)
Outros contratos e Leilão de Energia	3.935	4.597	(791.078)	(790.565)	12.882	14.563	(2.482.656)	(2.295.707)
Crédito de PIS/COFINS sobre compra	-	-	181.701	158.626	-	-	492.694	497.673
<b>TOTAL</b>	<b>6.952</b>	<b>7.627</b>	<b>(1.805.762)</b>	<b>(1.536.683)</b>	<b>22.786</b>	<b>24.277</b>	<b>(4.980.231)</b>	<b>(4.585.390)</b>

<sup>(a)</sup> Não revisado pelos auditores independentes

## 30. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado			
	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2017	2016	2017	2016
<b>RECEITA</b>				
Juros s/ contas de energia e parcelamento de débitos	13.693	8.392	40.526	33.602
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	8.712	11.033	23.941	40.900
Atualização de depósitos judiciais	3.882	4.085	11.223	12.751
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor (nota 9)	(2.765)	6.170	3.873	67.406
Outras receitas financeiras	4.703	4.554	11.445	20.466
<b>TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>28.225</b>	<b>34.234</b>	<b>91.008</b>	<b>175.125</b>
<b>DESPESA</b>				
Atualização de provisão para contingências	(3.007)	(3.271)	(11.391)	(16.975)
Despesas com passivos tributários	(8.393)	(6.758)	(29.387)	(25.454)
Encargos de dívida	(151.302)	(174.965)	(483.054)	(507.090)
Variação cambial e monetária	25.849	(24.760)	(4.792)	298.748
Operações de swap	(96.986)	(12.581)	(179.560)	(468.765)
Variação cambial sobre faturas de energia	6.864	(2.596)	(2.651)	73.316
Outras despesas financeiras	(44.893)	(55.004)	(74.518)	(67.113)
<b>TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(271.868)</b>	<b>(279.935)</b>	<b>(785.353)</b>	<b>(713.333)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(243.643)</b>	<b>(245.701)</b>	<b>(694.345)</b>	<b>(538.208)</b>

Em 1º de abril de 2015, foi publicado o Decreto nº 8.426/15, que revogou o Decreto nº 5.442/05 e majorou a alíquota do PIS/COFINS sobre as receitas financeiras para 4,65% a partir de 1º de julho de 2015. Posteriormente, foi publicado o Decreto nº 8.451, de 19 de maio de 2015, o qual, entre outras medidas, manteve em zero a alíquota especificamente para as receitas registradas em razão da variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e operações hedge. A Companhia está recolhendo o PIS/COFINS sobre as receitas financeiras, exceto sobre as receitas de operações de swap

e as receitas das atualizações oriundas do Contrato de Concessão que são excluídas pela Lei 12.973/2014.

### 31. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Lucro (Prjuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	59.469	(62.013)	103.641	(83.352)	32.998	(119.039)	57.352	(121.203)
Aliquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE</b>	<b>(20.219)</b>	<b>21.085</b>	<b>(35.238)</b>	<b>28.340</b>	<b>(11.219)</b>	<b>40.473</b>	<b>(19.500)</b>	<b>41.209</b>
Equivalência patrimonial	21.296	(20.284)	(14.920)	(4.948)	14.268	(37.460)	(3.675)	(37.216)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(1.077)	(701)	(1.077)	(701)	(2.844)	(2.836)	(2.844)	(2.836)
Incentivos Fiscais <sup>(a)</sup>	-	-	874	(133)	-	-	1.085	1.203
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	-	(100)	6.189	(1.219)	(205)	(177)	580	(196)
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(44.172)</b>	<b>21.339</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(24.354)</b>	<b>2.164</b>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(6.790)	(6.661)	-	-	(94.755)	(163.056)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	(37.382)	28.000	-	-	70.401	165.220

<sup>(a)</sup> Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), que possibilita a aplicação de até 4% do Imposto de Renda devido em ações culturais.

### 32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valores justos dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

ATIVO	Controladora			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
Equivalentes de caixa (nota 4)	2.227	2.227	6.182	6.182
Serviços prestados a receber	3.799	3.799	108	108
Outros créditos	757	757	838	838
<b>TOTAL</b>	<b>6.783</b>	<b>6.783</b>	<b>7.128</b>	<b>7.128</b>
<b>PASSIVO</b>				
Fornecedores	696	696	249	249
Outros débitos	845	845	816	816
<b>TOTAL</b>	<b>1.541</b>	<b>1.541</b>	<b>1.065</b>	<b>1.065</b>

ATIVO	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
Equivalentes de caixa (nota 4)	208.424	208.424	634.191	634.191
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	26.813	26.813	13.467	13.467
Consumidores, Concessionárias, Permissionárias e Clientes (nota 6)	2.947.184	2.947.184	2.689.939	2.689.939
Serviços prestados a receber	80.955	80.955	89.412	89.412
Swaps	12.176	12.176	184.252	184.252
Ativos financeiros do setor (nota 9)	36.040	36.040	-	-
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	3.308.831	3.308.831	3.234.339	3.234.339
Outros créditos (nota 11)	225.396	225.396	212.927	212.927
<b>TOTAL</b>	<b>6.845.819</b>	<b>6.845.819</b>	<b>7.058.527</b>	<b>7.058.527</b>
<b>PASSIVO</b>				
Fornecedores (nota 15)	1.637.403	1.637.403	1.341.800	1.341.800
Empréstimos e Financiamentos (nota 17)	3.138.532	3.112.215	3.438.739	3.250.248
Debêntures (nota 18)	3.856.040	3.547.494	3.505.020	3.203.296
Passivos financeiros do setor (nota 9)	195.908	195.908	524.701	524.701
Swaps	133.948	133.948	93.653	93.653
Outros débitos (nota 22)	564.307	564.307	668.682	668.682
<b>TOTAL</b>	<b>9.526.138</b>	<b>9.191.275</b>	<b>9.572.595</b>	<b>9.082.380</b>

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, estão identificadas nessa nota explicativa.

- Equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

- Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e outros títulos de liquidez imediata, são classificadas como “mantidas para negociação”, mensuradas a valor justo por meio de resultado.

- Consumidores, Concessionárias, Permissionárias e Clientes

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados ao custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- Serviços prestados a receber

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados ao custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas quando aplicável.

- Passivos financeiros do setor

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados ao custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos dos correspondentes encargos, atualizações monetárias e sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

- Ativo financeiro de concessões

São classificados como “disponíveis para venda”, mensurados pelo seu valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, as variações para registro ao valor justo são reconhecidas na receita operacional líquida.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço. Estes saldos estão classificados como outros passivos financeiros ao custo amortizado e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não diverge significativamente do valor justo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados ao custo amortizado. O valor justo, para fins de divulgação, foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “outros passivos financeiros ao custo amortizado”.

- Outros créditos e outros débitos

Outros créditos e outros débitos, classificados como “empréstimos e recebíveis” e “outros passivos financeiros ao custo amortizado”, são mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

- Swaps

São mensurados pelo valor justo. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos e euros) a avaliação do valor nominal (nacional) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros

- BM&FBOVESPA.

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado pela Administração para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

a) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro mais abaixo que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nominal Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

b) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

c) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Segue abaixo o quadro com a abertura da dívida por moeda e indexador (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	R\$	%	R\$	%
USD	1.109.199	14,5	1.472.009	22,1
<b>TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA</b>	<b>1.109.199</b>	<b>14,5</b>	<b>1.472.009</b>	<b>22,1</b>
CDI	3.695.417	56,9	3.305.678	49,4
IPCA	653.333	10,5	600.000	9,0
TJLP	679.533	10,5	895.497	13,5
Outros	522.228	7,6	400.223	6,0
<b>TOTAL - MOEDA NACIONAL</b>	<b>5.550.511</b>	<b>85,5</b>	<b>5.201.398</b>	<b>77,9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.659.710</b>	<b>100,0</b>	<b>6.673.407</b>	<b>100,0</b>

Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os *swaps*, a exposição cambial da Companhia relacionada a dívida é de 0,71% do total da dívida em moeda estrangeira (0,67% em 31 de dezembro de 2016).

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131, junto ao Citibank, Itaú, Bank Tokyo e China Construction Bank, já foram contratadas com *swap* para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.



Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal R\$ 30.09.2017	Valor Nominal US\$ 30.09.2017	Swap (accrual) R\$ 30.09.2017	Swap valor justo (contábil) R\$ 30.09.2017	Valor Justo x Accrual 30.09.2017
Bank Tokyo	Light SESA	US\$	US\$ + 3,65%	CDI + 4,00%	17.03.2016	22.03.2017	63.360	20.000	(12.113)	(12.176)	(63)
Citibank	Light SESA	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 3,50%	03.02.2017	05.11.2018	105.599	33.333	1.857	3.822	1.965
Citibank	Light SESA	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 3,50%	03.02.2017	03.05.2019	105.599	33.333	1.857	3.822	1.965
Citibank	Light SESA	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 3,50%	03.02.2017	04.11.2019	105.599	33.333	1.857	3.822	1.965
Citibank	Light SESA	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 1,15%	03.02.2017	03.05.2018	316.800	100.000	5.571	11.465	5.894
BMG	Light SESA	US\$	US\$ + 0%	69,80% CDI	22.02.2016	10.10.2017	5.474	1.728	1.483	1.303	(180)
BMG / China	Light SESA	US\$	US\$+Libor+3,50%	4,50% + CDI	30.09.2016	16.09.2019	48.787	15.400	914	1.349	435
Fibra / CCB	Light SESA	US\$	US\$+Libor+3,50%	4,50% + CDI	06.10.2016	16.09.2019	72.864	23.000	1.142	1.655	513
Citibank	Light Energia	US\$	Libor + 2,06%	CDI + 3,50%	03.02.2017	05.02.2018	73.920	23.333	1.253	1.253	-
Citibank	Light Energia	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 3,50%	03.02.2017	03.05.2018	73.920	23.333	1.253	1.253	-
Citibank	Light Energia	US\$	Libor + 1,75%	CDI + 3,50%	03.02.2017	03.11.2017	73.920	23.333	1.253	1.253	-
Itaú	Light Energia	US\$	US\$ + 3,54%	CDI + 5,03%	09.12.2016	05.06.2018	124.271	39.227	4.301	4.281	(20)
<b>TOTAL</b>							<b>1.170.113</b>	<b>369.353</b>	<b>10.628</b>	<b>23.102</b>	<b>12.474</b>

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Principal R\$ 31.12.2016	Valor Nominal US\$ 31.12.2016	Swap (accrual) R\$ 31.12.2016	Swap valor justo (contábil) R\$ 31.12.2016	Valor Justo x Accrual 31.12.2016
Bank Tokyo	Light SESA	US\$	US\$ + 3,65%	CDI + 4,00%	17.03.2016	22.03.2017	20.386	6.255	(2.485)	(2.670)	(185)
Citibank	Light SESA	US\$	US\$ + Libor + 1,66%	CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2017	108.928	33.423	62.634	20.452	(42.182)
Citibank	Light SESA	US\$	US\$ + Libor + 1,66%	CDI + 1,00%	23.08.2012	23.08.2017	108.928	33.423	20.847	20.452	(395)
Citibank	Light SESA	US\$	US\$ + Libor + 1,66%	CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2018	108.928	33.423	20.847	20.452	(395)
Citibank	Light SESA	US\$	US\$ + Libor + 1,51%	CDI + 1,15%	25.02.2014	26.02.2018	326.671	100.234	20.847	60.835	39.988
Citibank	Light Energia	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2017	87.435	26.828	15.867	15.297	(570)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	02.10.2017	87.435	26.828	15.867	15.297	(570)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2018	87.435	26.828	15.867	15.297	(570)
Itaú	Light Energia	US\$	US\$ + 3,54%	CDI + 5,03%	09.12.2016	05.06.2018	128.189	39.333	(4.988)	(5.753)	(765)
Bank Tokyo	Light SESA	US\$	US\$ + 2,85%	CDI + 0,88%	24.11.2014	21.11.2017	65.370	20.058	13.917	13.626	(291)
Itaú	Light SESA	US\$	US\$ + 2,53%	CDI + 3,50%	15.12.2015	15.02.2017	8.218	2.522	(1.565)	(1.619)	(54)
Santander	Light SESA	US\$	US\$ + 3,98%	129,95% CDI	02.02.2016	01.02.2017	102.756	31.529	(31.017)	(36.327)	(5.310)
BNP	Light SESA	US\$	US\$ + 4,07%	CDI+1,90%	01.04.2015	03.04.2017	80.587	24.727	(2.000)	(2.529)	(529)
BMG	Light SESA	US\$	US\$ + 0%	69,80% CDI	22.02.2016	10.10.2017	18.222	5.591	(2.326)	2.158	4.484
BMG / China	Light SESA	US\$	US\$+Libor+3,50%	4,50% + CDI	30.09.2016	16.09.2019	126.564	38.834	221	386	165
<b>TOTAL</b>							<b>1.466.052</b>	<b>449.836</b>	<b>142.533</b>	<b>135.354</b>	<b>(7.179)</b>

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 30 de setembro de 2017, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.

Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 30 de setembro de 2018. Vale lembrar que por se tratar de uma

análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de setembro de 2017. É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da Taxa de Câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: BM&FBOVESPA (em 30 de setembro de 2017), BNDES (em 30 de setembro de 2017), FOCUS (em 30 de setembro de 2017).

OPERAÇÃO	Controlada	Risco	Dívida - US\$ Mil	R\$		
				Provável Cenário (I)	Cenário (II) - 25%	Cenário (III) - 50%
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				<b>(42.800)</b>	<b>224.705</b>	<b>492.209</b>
TN - Par Bond	Light SESA	US\$	38.424	(5.283)	27.738	60.759
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	US\$	(28.886)	3.972	(20.852)	(45.676)
TN - Discount Bond	Light SESA	US\$	26.353	(3.624)	19.024	41.671
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	US\$	(20.231)	2.782	(14.605)	(31.991)
4131 Citibank 2017	Light SESA	US\$	164.032	(22.554)	118.411	259.376
4131 Bank Tokyo 2014	Light SESA	US\$	19.255	(2.648)	13.900	30.447
4131 China Construction Bank	Light SESA	US\$	24.600	(3.382)	17.758	38.898
4131 Citibank 2017	Light Energia	US\$	67.543	(9.287)	48.757	106.802
4131 Itaú 2016	Light Energia	US\$	20.189	(2.776)	14.574	31.923
<b>DERIVATIVOS</b>				<b>49.554</b>	<b>(260.162)</b>	<b>(569.876)</b>
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light SESA	US\$	272.665	37.491	(196.831)	(431.151)
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light Energia	US\$	87.732	12.063	(63.331)	(138.725)
<b>TOTAL DE GANHO (PERDA)</b>				<b>6.754</b>	<b>(35.457)</b>	<b>(77.667)</b>
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					-25%	-50%
Cotação R\$/US\$ (em 30.09.2018)				3,54	2,66	1,77

Diante do quadro acima, é possível identificar proteção para toda a dívida em moeda estrangeira (considerando os próximos 24 meses), sem considerar os saldos de depósito caução. No entanto, considerando os saldos de depósito caução, a Companhia apresenta um saldo de dívida inferior ao montante atrelado aos derivativos, tendo impacto negativo no seu resultado quando a cotação R\$/US\$ apresenta queda.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Segue quadro abaixo com a posição das operações de swap de juros vigentes em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Instituição	Controlada	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal R\$ 30.09.2017	Valor Nominal US\$ 30.09.2017	Swap (accrual) R\$ 30.09.2017	Swap valor justo (contábil) R\$ 30.09.2017	Valor Justo x Accrual 30.09.2017
HSBC	Light SESA	CDI + 0,85%	101,9% CDI + (TJLP-6%)	18.10.2011	18.10.2017	25.000	7.891	114	114	-
BMG	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA + 7,82%	20.05.2016	17.05.2021	800.000	252.525	16.053	79.249	63.196
PLURAL	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA + 7,82%	20.05.2016	17.05.2021	200.000	63.131	4.013	19.307	15.294
<b>TOTAL</b>						<b>1.025.000</b>	<b>323.547</b>	<b>20.180</b>	<b>98.670</b>	<b>78.490</b>

Instituição	Controlada	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Principal R\$ 31.12.2016	Valor Nominal US\$ 31.12.2016	Swap (accrual) R\$ 31.12.2016	Swap valor justo (contábil) R\$ 31.12.2016	Valor Justo x Accrual 31.12.2016
HSBC	Light SESA	CDI + 0,85%	101,9% CDI + (TJLP-6%)	18.10.2011	18.10.2017	356	112	(356)	(167)	189
BMG	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA + 7,82%	20.05.2016	17.05.2021	846.072	267.034	(14.269)	(36.690)	(22.421)
PLURAL	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA + 7,82%	20.05.2016	17.05.2021	211.518	66.759	(3.567)	(7.898)	(4.331)
<b>TOTAL</b>						<b>1.057.946</b>	<b>333.905</b>	<b>(18.192)</b>	<b>(44.755)</b>	<b>(26.563)</b>

O swap de juros contratado com o banco HSBC na controlada Light SESA está associado ao vencimento da CCB junto ao Bradesco.

As operações de swap com o BMG e com o banco Plural estão associadas com a 9ª emissão de debêntures da controlada Light SESA junto ao Banco do Brasil. O objetivo da operação foi: (i) hedge com a receita, pois parte dos reajustes das tarifas são corrigidas pelo IPCA; (ii) reforço de capital de giro, pois no período de carência das debêntures a Companhia receberá os recursos para a amortização dos juros atrelados ao CDI; e (iii) redução da concentração de dívida atrelada ao CDI.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 30 de setembro de 2018. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2017. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: BM&FBOVESPA (em 30 de setembro de 2017), BNDES (em 30 de setembro de 2017), FOCUS (em 30 de setembro de 2017).

OPERAÇÃO	Controlada	Risco	R\$		
			Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>			<b>(1.746)</b>	<b>1.443</b>	<b>4.633</b>
Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários <sup>(a)</sup>		CDI	(1.746)	1.443	4.633
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>			<b>189.163</b>	<b>84.543</b>	<b>(18.911)</b>
TN - Discount Bond	Light SESA	Libor6M	139	(168)	(475)
4131 Citibank 2017	Light SESA	Libor3M	-	(2.466)	(4.932)
4131 China Construction Bank	Light SESA	Libor3M	-	(243)	(486)
CCB Bradesco 2016	Light SESA	CDI	6.388	3.859	1.330
CCB Banco do Brasil 2017	Light SESA	CDI	11.455	8.801	6.142
CCB CEF 2016	Light SESA	CDI	1.769	1.069	368
CCB - Santander 2017	Light SESA	CDI	3.847	2.324	801
CCB - IBM 2017	Light SESA	CDI	1.562	943	325
Leasing IBM	Light SESA	CDI	151	91	31
Conta Garantida - CEF 2015	Light SESA	CDI	4.842	2.925	1.008
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	CDI	16.589	10.018	3.447
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	CDI	47.369	28.605	9.842
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	CDI	40.193	23.962	7.691
Debêntures 11ª Emissão	Light SESA	CDI	3.090	1.866	642
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	Light SESA	CDI	9.582	5.787	1.991
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	Light SESA	CDI	7.146	4.316	1.485
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	IPCA	(13.202)	(21.707)	(30.212)
Debêntures 12ª Emissão - 3ª Série	Light SESA	IPCA	(927)	(1.524)	(2.121)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light SESA	TJLP	3	(16)	(35)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light SESA	TJLP	201	(804)	(1.741)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 3	Light SESA	TJLP	260	(970)	(2.102)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 4	Light SESA	TJLP	306	(980)	(2.124)
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	TJLP	507	(1.731)	(3.750)
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	TJLP	10	(35)	(77)
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	TJLP	64	39	13
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB A	Light SESA	TJLP	475	(2.852)	(6.180)
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB C	Light SESA	TJLP	201	(1.206)	(2.613)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	TJLP	57	(200)	(434)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	TJLP	66	(202)	(438)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	TJLP	43	(153)	(331)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	TJLP	51	(155)	(336)
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	SELIC	3.127	1.889	651
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB B	Light SESA	SELIC	9.046	5.463	1.880
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	SELIC	482	291	100
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	SELIC	370	224	77
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light Energia	TJLP	5	(20)	(43)
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light Energia	TJLP	8	(33)	(72)
BNDES - Proj Lajes - SUB A	Light Energia	TJLP	72	(240)	(519)
BNDES - Proj Lajes - SUB B	Light Energia	TJLP	76	(253)	(549)
2ª Nota Promissória	Light Energia	CDI	2.143	1.295	446
3ª Nota Promissória	Light Energia	CDI	4.726	2.855	984
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	CDI	9.777	5.904	2.031
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	CDI	1.059	639	220
Debêntures 4ª Emissão	Light Energia	CDI	1.410	851	293
Debêntures 5ª Emissão	Light Energia	CDI	7.275	4.393	1.512
CCB - BNP PARIBAS	Light Energia	CDI	7.209	4.077	1.405
4131 Citibank 2017	Light Energia	Libor 3M	-	(1.015)	(2.031)
4131 Itaú 2016	Light Energia	Libor 3M	-	(290)	(580)
BNDES - Proesco	Light Esco	TJLP	141	(680)	(1.445)
<b>DERIVATIVOS</b>			<b>(21.902)</b>	<b>(38.486)</b>	<b>(55.070)</b>
Swaps de moedas (ponta passiva) <sup>(a)</sup>		CDI	49.247	29.602	9.957
Swap de taxas (ponta ativa) <sup>(a)</sup>		Libor3M	(5.223)	(9.430)	(13.637)
Swap de taxas (ponta ativa) <sup>(a)</sup>		Libor6M	7	(9)	(25)
Swap de taxas (ponta ativa) <sup>(a)</sup>		CDI	(47.820)	(28.866)	(9.913)
Swap de taxas (ponta passiva) <sup>(a)</sup>		IPCA	(18.113)	(29.783)	(41.452)
<b>TOTAL DE PERDA</b>			<b>165.515</b>	<b>47.500</b>	<b>(69.348)</b>
Referência para ATIVOS FINANCEIROS					
CDI (% em 30.09.2018)			7,13%	8,91%	10,70%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS					
CDI (% em 30.09.2018)			7,13%	8,91%	10,70%
TJLP (% em 30.09.2018)			7,00%	8,75%	10,50%
IPCA (% em 30.09.2018)			4,02%	5,03%	6,03%
Selic (% em 30.09.2018)			7,13%	8,91%	10,70%
Libor3M (% em 30.09.2018)			1,77%	2,22%	2,66%
Libor6M (% em 30.09.2018)			1,56%	1,95%	2,34%

<sup>(a)</sup> Inclui as controladas do grupo Light

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 17 e 18.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros (*covenants*).

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava capital circulante negativo consolidado em R\$1.960.665 (R\$1.258.928 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia vem negociando a renovação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e está empenhada em alongar seu perfil de dívida, conforme descrito nas notas explicativas 17 e 18, assim como espera uma maior geração operacional de caixa a partir da revisão tarifária periódica, ocorrida a partir de 15 de março de 2017, que resultou em um aumento médio das contas de energia elétrica de 10,45%. A Administração entende que

o sucesso nessas etapas reverterá o cenário atual de capital circulante líquido negativo. Cabe destacar, também, que a Companhia apresentou fluxo de caixa operacional positivo consolidado nas suas operações de R\$163.534 no período de nove meses de 2017 (R\$1.541.985 no período de nove meses de 2016), o que contribuiu, em conjunto com a utilização de caixa existente, para uma amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures superior à captação no período de nove meses de 2017 no montante de R\$31.203 (R\$563.632 no período de nove meses de 2016). Diante deste cenário, a Companhia entende que não existe incerteza material que coloque em dúvida a continuidade operacional.

As notas de crédito (*rating*) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como seguem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de Publicação
Fitch	A-	-	31.05.2017
S&P	brA/brA-1	-	15.08.2017
Moody's	Baa1.br	B1	05.05.2017

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros.

Dentro do processo normal de compra de energia e contratos de uso do sistema de transmissão, foram dados como garantia, principalmente em leilões de energia, no ambiente de comercialização regulado (ACR), conforme previstos nos contratos, recebíveis futuros da controlada Light SESA, no montante de R\$366.706, em 30 de setembro de 2017 (R\$369.469 em 31 de dezembro de 2016).



O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Consolidado					
Instrumentos a taxas de juros:	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(595.829)	(2.322.882)	(3.733.847)	(238.327)	(6.890.885)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(209.990)	(632.907)	(638.888)	25.474	(1.456.311)
Fornecedores	(1.637.403)	-	-	-	(1.637.403)
Swap	14.607	(42.094)	7.109	-	(20.378)
<b>Total</b>	<b>(2.428.615)</b>	<b>(2.997.883)</b>	<b>(4.365.626)</b>	<b>(212.853)</b>	<b>(10.004.977)</b>

- Risco de contratação de energia

O portfólio de contratos de energia consiste de contratos de Itaipu, PROINFA, cotas de garantia física - CCGF, cotas de Angra 1 e 2 e contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado – CCEAR's.

De acordo com o Decreto MME nº 5.163/2004, a contratação de energia elétrica pelos agentes de distribuição deverá ser realizada através de licitação na modalidade de leilão, sendo que a duração desses contratos (CCEAR's) será estabelecida pelo próprio MME.

Os custos associados à compra de energia são compostos por itens não gerenciáveis. A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a cem por cento dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até cento e cinco por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

As incertezas do cenário macroeconômico e meteorológico impactam significativamente as projeções da carga para contratação. Porém os modelos utilizados norteiam as contratações com níveis de riscos aceitáveis e no decorrer do tempo há a necessidade de ajustes sobre as previsões.



Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão da necessidade de aquisição de energia com antecedência de cinco e três anos em relação ao início do suprimento da energia elétrica adquirida e à expectativa de preços futuros. O não atendimento a 100% do mercado poderá ensejar a aplicação de penalidades por insuficiência de contratação, além de não repasse dos custos integrais de compra de energia no Mercado de Curto Prazo às tarifas. As penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição não serão aplicáveis na hipótese de exposição contratual involuntária reconhecida pela ANEEL.

Adicionalmente, a ANEEL não repassará os custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, caso o nível de contratação seja superior a cento e cinco por cento (105%) do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição.

Para mitigação dos riscos de sobre e subcontratação (exposição), há instrumentos previstos na regulamentação tais como (i) leilões de ajuste, (ii) MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nova e existente, (iii) acordos bilaterais de redução contratual, (iv) venda de energia temporária, (v) opção por redução dos CCEAR's de energia existente devido a migração de clientes ao mercado livre, acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº 10.848/2004 e outras variações de mercado e (vi) o reconhecimento de sobrecontratação ou exposição involuntária.

Conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 453, de 18 de outubro de 2011, a eventual exposição ou sobrecontratação involuntária a qual as Distribuidoras possam ser submetidas, por fatos alheios a sua vontade, poderá ser repassada às respectivas tarifas. Este repasse deverá ser concedido, desde que os agentes de distribuição utilizem de todos os mecanismos previstos na regulamentação para atendimento à obrigação de contratação da totalidade de seu mercado de energia elétrica.

A diferença não repassada à tarifa do consumidor é absorvida pela concessionária podendo resultar em risco ou oportunidade, dependendo do cenário de preços de energia ao longo do ano.

A crise econômica, a temperatura, a migração de clientes especiais para o mercado livre e o aumento da tarifa de energia levaram a uma queda de mercado e, considerando que o nível de contratação da Companhia é definido a partir do resultado dos contratos de compra firmados e da energia requerida para o consumo dos clientes cativos, a Companhia encerrou o ano de 2016 com um nível de contratação de 106,2%. Embora este nível de contratação ainda possa ser ajustado e ficar abaixo de 105% do nível de contratação caso determinados fatores sejam considerados involuntários pelo órgão regulador, a Companhia não reconheceu como ativo financeiro do setor, em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$29.500 referente a este possível repasse à tarifa, uma vez que este assunto ainda está sendo discutido com a Aneel. O valor atualizado, em 30 de setembro de 2017, é de R\$31.856.

Embora haja o repasse dos custos relacionados à sobrecontratação involuntária para a tarifa, há um descasamento de caixa temporário, visto que os mesmos ocorrem em momentos distintos. Efeito semelhante ocorre quando há aumento de custos de compra de energia e encargos setoriais, o que ocasionalmente acaba gerando a necessidade da Companhia em se financiar através de capital de giro.

A Companhia estima que o nível de contratação para o ano de 2017 ficará entre 100 e 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da Light SESA.

#### d) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento.

	Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	6.994.572	6.943.759
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	251.742	668.304
Dívida líquida (A)	6.742.830	6.275.455
Patrimônio líquido (B)	3.371.024	3.353.796
<b>Percentual de capital de terceiros - % <math>(A \div (B+A))</math></b>	<b>67%</b>	<b>65%</b>

#### e) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em

dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	30.09.2017	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
<b>ATIVO</b>				
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	26.813	26.813	-	-
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	3.308.831	-	-	3.308.831
Swaps	12.176	-	12.176	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.347.820</b>	<b>26.813</b>	<b>12.176</b>	<b>3.308.831</b>
<b>PASSIVO</b>				
Swaps	133.948	-	133.948	-
<b>TOTAL</b>	<b>133.948</b>	<b>-</b>	<b>133.948</b>	<b>-</b>

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	31.12.2016	Mercados idênticos Nível 1 Reapresentado	Mercados similares Nível 2 Reapresentado	Sem mercado ativo Nível 3
<b>ATIVO</b>				
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	13.467	10.684	2.783	-
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	3.234.339	-	-	3.234.339
Swaps	184.252	-	184.252	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.432.058</b>	<b>10.684</b>	<b>187.035</b>	<b>3.234.339</b>
<b>PASSIVO</b>				
Swaps	93.653	-	93.653	-
<b>TOTAL</b>	<b>93.653</b>	<b>-</b>	<b>93.653</b>	<b>-</b>

Em relação ao ativo financeiro da concessão, classificado como disponível para venda, a inclusão no nível 3 se deve ao fato dos fatores relevantes para avaliação a valor justo não serem publicamente observáveis. A movimentação entre os períodos e os respectivos ganhos ou perdas no resultado do período estão evidenciados, assim como as premissas, na nota explicativa 10.

### 33. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbinas a vapor, turbinas a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na

modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura “All Risks”, incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.

Seguro Garantia Financeira – Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial – Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional – Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.

A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Líquido
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10.08.2017	10.08.2018	40.350	127
Responsabilidade Civil e Geral	31.10.2017	31.10.2018	20.000	966
Riscos Operacionais <sup>(a)</sup>	31.10.2017	31.10.2018	7.194.491	3.754

<sup>(a)</sup> Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

<sup>(a)</sup> Valor Total em Risco de R\$7.194.491

Os seguros da Companhia não fazem parte do escopo de revisão dos nossos auditores independentes.

### 34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). As eliminações compreendem os saldos, transações entre os segmentos. A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes. A Companhia não possui nenhum cliente que corresponda a mais que 10% da receita ou contas a receber, bem como opera apenas no Brasil.

As informações por segmento para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 e posições patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Serviços	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30.09.2017
Ativos :							
Ativo circulante	2.709.190	503.380	63.236	181.188	11.659	(234.339)	3.234.314
Outros ativos não circulantes	4.654.510	1.945	85.206	2.665	540	-	4.744.866
Investimento	24.077	328.700	-	-	3.368.694	(3.012.641)	708.830
Imobilizado	219.164	1.283.538	72.584	356	33.941	-	1.609.583
Intangível	3.722.816	4.849	1.578	232	161	-	3.729.636
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>11.329.757</b>	<b>2.122.412</b>	<b>222.604</b>	<b>184.441</b>	<b>3.414.995</b>	<b>(3.246.980)</b>	<b>14.027.229</b>
Passivos e Patrimônio Líquido:							
Passivo circulante	3.962.233	1.296.915	24.618	138.477	7.075	(234.339)	5.194.979
Passivo não circulante	4.992.248	435.543	33.435	-	-	-	5.461.226
Patrimônio líquido	2.375.276	389.954	164.551	45.964	3.407.920	(3.012.641)	3.371.024
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.329.757</b>	<b>2.122.412</b>	<b>222.604</b>	<b>184.441</b>	<b>3.414.995</b>	<b>(3.246.980)</b>	<b>14.027.229</b>

	Distribuição	Geração	Serviços	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2016
Ativos :							
Ativo circulante	3.276.435	202.356	59.164	128.534	15.992	(70.004)	3.612.477
Outros ativos não circulantes	4.567.019	137.211	89.550	2.727	1.880	(120.000)	4.678.387
Investimento	24.323	305.746	-	-	3.348.880	(3.014.509)	664.440
Imobilizado	248.497	1.298.057	58.334	356	33.197	-	1.638.441
Intangível	3.725.571	5.644	1.720	63	3.486	-	3.736.484
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>11.841.845</b>	<b>1.949.014</b>	<b>208.768</b>	<b>131.680</b>	<b>3.403.435</b>	<b>(3.204.513)</b>	<b>14.330.229</b>
Passivos e Patrimônio Líquido:							
Passivo circulante	3.848.496	945.950	26.155	112.549	8.259	(70.004)	4.871.405
Passivo não circulante	5.507.323	673.360	41.037	-	3.308	(120.000)	6.105.028
Patrimônio líquido	2.486.026	329.704	141.576	19.131	3.391.868	(3.014.509)	3.353.796
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.841.845</b>	<b>1.949.014</b>	<b>208.768</b>	<b>131.680</b>	<b>3.403.435</b>	<b>(3.204.513)</b>	<b>14.330.229</b>

## Resultados por segmento:

Acumulado 9 meses	Distribuição	Geração	Serviços	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2017
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>6.913.655</b>	<b>602.967</b>	<b>39.471</b>	<b>926.713</b>	<b>737</b>	<b>(578.542)</b>	<b>7.905.001</b>
<b>DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(6.481.202)</b>	<b>(373.541)</b>	<b>(15.333)</b>	<b>(839.987)</b>	<b>(10.975)</b>	<b>578.542</b>	<b>(7.142.496)</b>
Equivalência Patrimonial	-	(7.694)	-	-	38.850	(41.964)	(10.808)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(594.796)</b>	<b>(102.945)</b>	<b>2.624</b>	<b>2.214</b>	<b>45</b>	<b>(1.487)</b>	<b>(694.345)</b>
Receita Financeira	75.020	20.528	5.984	3.089	244	(13.857)	91.008
Despesa Financeira	(669.816)	(123.473)	(3.360)	(875)	(199)	12.370	(785.353)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(162.343)</b>	<b>118.787</b>	<b>26.762</b>	<b>88.940</b>	<b>28.657</b>	<b>(43.451)</b>	<b>57.352</b>
Contribuição Social	13.658	(11.581)	(1.008)	(8.041)	(9)	-	(6.981)
Imposto de Renda	37.935	(31.186)	(2.776)	(21.335)	(11)	-	(17.373)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(110.750)</b>	<b>76.020</b>	<b>22.978</b>	<b>59.564</b>	<b>28.637</b>	<b>(43.451)</b>	<b>32.998</b>

Acumulado 9 meses	Distribuição	Geração	Serviços	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2016
RECEITA LÍQUIDA	6.513.141	460.414	44.726	702.913	3.645	(496.268)	7.228.571
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(6.339.190)	(167.121)	(67.836)	(609.971)	(14.257)	496.268	(6.702.107)
Equivalência Patrimonial	-	(108.570)	-	-	(111.066)	110.177	(109.459)
RESULTADO FINANCEIRO	(443.386)	(111.551)	13.268	2.958	503	-	(538.208)
Receita Financeira	137.203	20.854	18.684	3.393	1.291	(6.300)	175.125
Despesa Financeira	(580.589)	(132.405)	(5.416)	(435)	(788)	6.300	(713.333)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(269.435)	73.172	(9.842)	95.900	(121.175)	110.177	(121.203)
Contribuição Social	23.897	(16.375)	1.466	(8.695)	(57)	-	236
Imposto de Renda	66.825	(45.327)	4.072	(23.540)	(102)	-	1.928
RESULTADO LÍQUIDO	(178.713)	11.470	(4.304)	63.665	(121.334)	110.177	(119.039)

### 35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante os períodos de 2017 e de 2016, a Companhia realizou as atividades de investimento e financiamento abaixo que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	Acumulado 9 meses	
	2017	2016
Encargos financeiros capitalizados (imobilizado e intangível)	27.775	27.450
Aquisição de ativo intangível em contrapartida a fornecedor	47.507	86.789
Receita de construção (DVA)	458.672	731.515

### 36. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### a) 13ª emissão de debêntures da controlada Light SESA

Em 01 de novembro de 2017, foi liquidada a 13ª emissão de debêntures incentivadas, ICVM nº 400, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, da controlada Light SESA, no montante de R\$458.664. A dívida tem o custo de IPCA + 7,4366% a.a., com vencimento em parcela única em 15 de outubro de 2022, com pagamento de juros anuais.

#### b) Proposta vinculante para aporte primário na controlada em conjunto indireta Renova Energia S.A.

Em 10 de novembro de 2017, a Renova recebeu uma proposta vinculante da Brookfield Energia Renovável ("Brookfield") para aporte primário na Companhia no valor de R\$1.400.000, ao preço de R\$6,00 por unit. A oferta inclui earn-out de até R\$1,00 por unit, relativo a qualquer valor recebido pela Companhia decorrente de ajuste futuro no preço de venda do Complexo Eólico Alto Sertão II. A proposta ainda prevê o cumprimento de condições precedentes comuns em transações dessa natureza. Em caso

de aceite, será concedido à Brookfield um período de exclusividade de 60 dias, prorrogáveis por mais 30 dias, para finalização dos documentos da transação. Tal transação deverá ser apreciada e aprovada pelos órgãos de governança da Companhia e de seus controladores.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
EFETIVOS	SUPLENTES
Nelson José Hubner Moreira	Patricia Gracindo Marques de Assis Bentes
Sérgio Gomes Malta	César Vaz de Melo Fernandes
Mauro Borges Lemos	Aline Bracks Ferreira
Marcello Lignani Siqueira	Andrea Belo Lisboa Dias
Marco Antônio de Rezende Teixeira	Rogério Sobreira Bezerra
Luis Fernando Paroli Santos	Leonardo Tadeu Dallariva Rocha
Edson Rogério da Costa	Júlio Cezar Alves de Oliveira
André Juaçaba de Almeida	Yuri Fonseca Choucair Ramos
Ricardo Reisen de Pinho	Marcio Guedes Pereira Junior
Silvio Artur Meira Starling	Pedro Cláudio Coutinho Leitão
Carlos Alberto da Cruz	Magno dos Santos Filho

CONSELHO FISCAL	
EFETIVOS	SUPLENTES
Edson Machado Monteiro	Ilza Mara Silva Lameira
Izauro dos Santos Callais	Leonardo Rodrigues Tavares
Adriana Araújo Ramos	Moacir Dias Bicalho Júnior
Paulo Roberto Lopes Ricci	Francisco Vicente Santana Silva Telles
Raphael Manhães Martins	Bernardo Zito Porto



## DIRETORIA EXECUTIVA

Luis Fernando Paroli Santos

Diretor Presidente

Roberto Caixeta Barroso

Diretor de Finanças

Fábio Amorim da Rocha

Diretor de Desenvolvimento de Negócios e RI e  
Diretor Gente e Gestão Empresarial

Wilson Couto Oliveira

Diretor Comercial

Fernando Antônio Fagundes Reis

Diretor Jurídico

Luis Fernando de Almeida Guimarães

Diretor de Energia

Ronald Cavalcante de Freitas

Diretor de Comunicação

Dalmer Alves de Souza

Diretor de Engenharia

## SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Eduardo Righi Reis

Superintendente de Controladoria

CPF 044.566.946-29

Simone da Silva Cerutti de Azevedo

Contadora - Gerente de Contabilidade

CPF 094.894.347-52

CRC-RJ 103826/O-9